



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

## 3º trimestre de 2017

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2017 (3T17).

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)<sup>1</sup>

O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 3,1 milhões de contratos no 3T17, alta de 49,4% sobre o terceiro trimestre de 2016 (3T16), refletindo crescimento em todas as categorias de contratos negociados. Os destaques foram os contratos de Taxa de juros em R\$ e os de Índices de ações, que apresentaram alta de 69,1% e 60,9%, respectivamente. Os contratos de Taxa de juros em R\$, que representam 64,8% do total negociado, tiveram seu volume no trimestre impulsionado pelos movimentos sucessivos de queda da taxa de juros básica (Selic), que iniciou o período em 10,25% a.a. e encerrou em 8,25% a.a. A alta nos contratos de Índice de ações pode ser explicada pelo crescimento de 86,9% do volume de Mini contratos, impulsionado pelo aumento do volume de investidores pessoa física.

#### Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Taxas de juros em R\$	2.039,9	1.206,0	69,1%	2.074,7	-1,7%
Taxas de câmbio	522,3	464,5	12,4%	553,4	-5,6%
Índices de ações	321,7	199,9	60,9%	301,7	6,6%
Taxas de juros em US\$	254,1	229,3	10,8%	261,4	-2,8%
Commodities	11,9	9,2	30,0%	9,6	25,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3.149,9</b>	<b>2.109,0</b>	<b>49,4%</b>	<b>3.200,8</b>	<b>-1,6%</b>

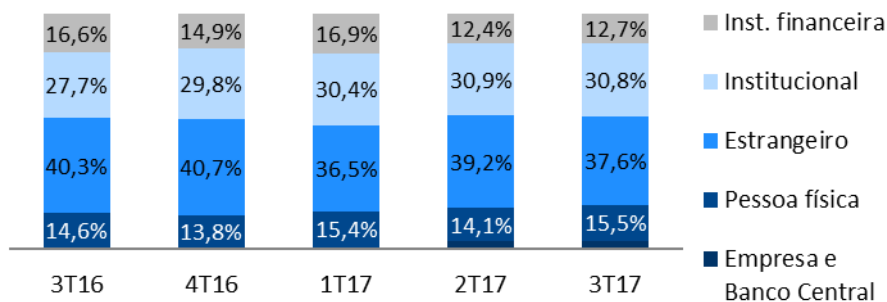
O aumento nos volumes negociados foi parcialmente neutralizado pela queda de 20,1% da receita por contrato (RPC) média na comparação com o 3T16. Essa redução foi observada em todos os grupos de contratos e é explicada, principalmente, por: (i) mudanças no mix de contratos negociados, com maior participação de contratos de opções, para os quais os preços cobrados são inferiores aos dos contratos futuros; e (ii) aumento da participação de investidores de alta frequência (*High Frequency Traders* - HFTs) e das operações *day trade*, cujos preços cobrados são menores que os das operações definitivas.

#### RPC média (R\$)

Contratos	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Taxas de juros em R\$	1,023	1,261	-18,9%	1,015	0,8%
Taxas de câmbio	2,963	3,249	-8,8%	3,038	-2,5%
Índices de ações	0,954	1,066	-10,5%	1,070	-10,8%
Taxas de juros em US\$	1,399	1,562	-10,4%	1,440	-2,8%
Commodities	2,115	2,361	-10,4%	2,039	3,7%
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>1,372</b>	<b>1,718</b>	<b>-20,1%</b>	<b>1,407</b>	<b>-2,5%</b>

Com relação à participação dos investidores no volume negociado, os estrangeiros mantiveram-se como os mais representativos do segmento, mesmo apresentando queda em sua participação, de 40,3% no 3T16 para 37,6% no 3T17. Por outro lado, os investidores institucionais locais e as pessoas físicas elevaram suas participações no volume total, de 27,7% para 30,8% e de 14,6% para 15,5%, respectivamente.

#### Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



<sup>1</sup> O volume dos Mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

### Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

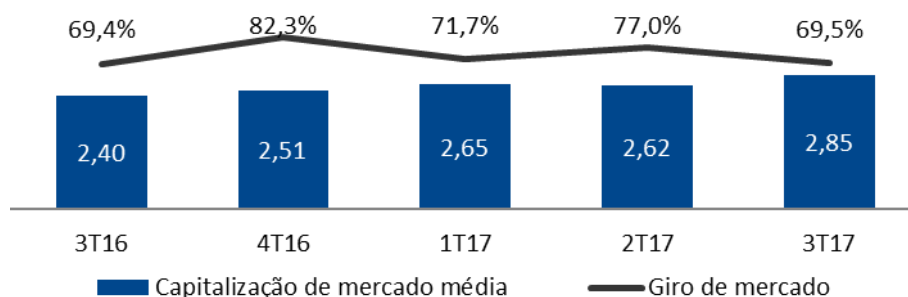
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu R\$8,4 bilhões no 3T17, alta de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pela alta de 20,5% do volume do mercado à vista de ações, que representou 96,5% do volume total do segmento nesse trimestre.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	8.344,8	6.928,0	20,5%	8.485,0	-1,7%
Ações à vista	8.056,0	6.683,1	20,5%	8.212,4	-1,9%
Derivativos	288,8	244,9	17,9%	272,6	5,9%
Opções sobre ações e índices	182,1	179,6	1,4%	174,3	4,5%
Termo de ações	106,7	65,3	63,3%	98,3	8,5%
<b>Renda fixa e outros à vista</b>	5,5	2,9	87,1%	2,1	160,9%
<b>TOTAL</b>	<b>8.350,3</b>	<b>6.930,9</b>	<b>20,5%</b>	<b>8.487,1</b>	<b>-1,6%</b>

A capitalização de mercado média<sup>2</sup> do período atingiu R\$2,85 trilhões, alta de 18,9% na comparação com o 3T16. Já o nível de atividade do mercado, o qual pode ser medido pelo giro de mercado<sup>3</sup>, se manteve praticamente estável e atingiu 69,5% no 3T17 versus 69,4% no 3T16.

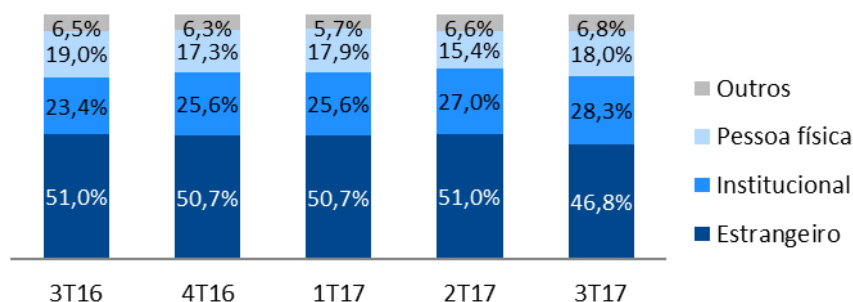
Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)



As margens de negociação/pós-negociação foram de 5,197 bps no 3T17 versus 5,268 bps no 3T16, uma pequena queda de 1,3% explicada principalmente pela maior participação dos investidores institucionais no volume, uma vez que estão sujeitos a tarifas de negociação/pós-negociação menores que as pagas pelos demais investidores.

No que diz respeito aos volumes negociados por grupo de investidor, destacam-se os investidores institucionais locais que aumentaram o volume negociado em 45,8% na comparação com o 3T16, representando 28,3% do volume total no 3T17. Além disso, os investidores estrangeiros permaneceram como os mais representativos do segmento, com 46,8% do volume total no 3T17, apesar de terem apresentado queda de 10,6% do volume negociado no mesmo período.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidor (R\$ bilhões)



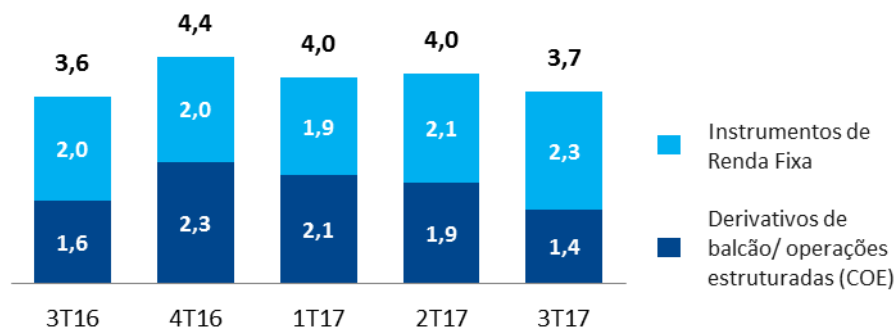
<sup>2</sup> Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

<sup>3</sup> O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do mesmo período.

**Títulos e Valores Mobiliários (segmento Cetip UTVM)**

O volume financeiro de novos registros totalizou R\$3,7 trilhões no 3T17, 2,2% superior ao mesmo período do ano anterior. O volume de registro de instrumentos de renda fixa aumentou 12,2%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 68,6% no montante de certificados de depósitos bancários (CDBs) registrados. O volume financeiro de novos registros de derivativos de balcão e operações estruturadas, por sua vez, apresentou queda de 10,5%, concentrada, principalmente, em *swaps* e opções de câmbio.

**Evolução do Volume de Registro por Instrumento (R\$ trilhões)**



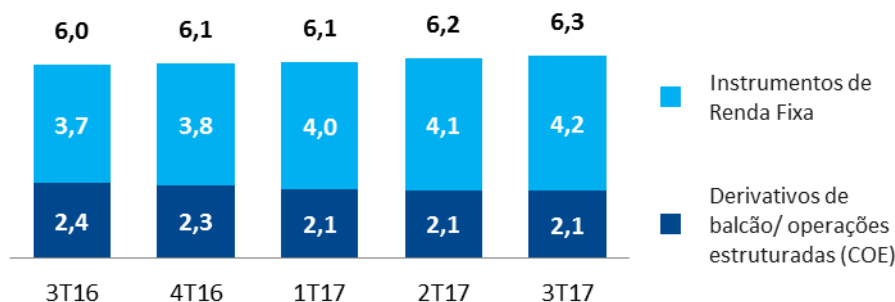
O preço médio cobrado para o registro de instrumentos de renda fixa apresentou queda de 11,1%, reflexo da mudança de *mix* de produtos e da migração de clientes para faixas de preço mais baixas, de acordo com a tabela progressiva de descontos por volume. Por outro lado, o preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentou alta de 15,3%, em função de menor número de contratos de *swap* cujos preços cobrados atingiram o limite superior (*cap* de preços) e da menor participação de contratos de opção de câmbio, que possuem preços inferiores à média.

**Preço Médio de Registro (bases points - bps)**

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,068	0,077	-11,1%	0,068	0,6%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,057	0,050	15,3%	0,055	3,9%

O estoque de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência, atingiu R\$6,3 trilhões, alta de 4,9% em relação ao 3T16, em função do crescimento de 15,1% no volume médio de instrumentos de renda fixa, que foi parcialmente neutralizado pela redução de 11,0% no volume de derivativos de balcão e operações estruturadas. Vale destacar que o crescimento do estoque de instrumentos de renda fixa reflete tanto o aumento na atividade de emissão de CDBs durante o trimestre quanto o tombamento do estoque deste produto para o novo modelo de precificação implementado em mar/15, que reduziu as taxas cobradas anteriormente para registro e transação e instituiu uma taxa de permanência para este produto, sendo que esse processo de tombamento é gradual e a taxa de permanência se aplica apenas às emissões realizadas após essa alteração. Por outro lado, a maior participação relativa dos CDBs teve um efeito redutor do preço médio cobrado por esse serviço, uma vez que o preço cobrado é inferior ao preço médio dos instrumentos de renda fixa.

**Volume de Permanência por Instrumento (R\$ trilhões)**



Preço Médio de Permanência (*bases points - bps*)

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,074	0,081	-8,4%	0,077	-3,5%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,037	0,035	6,0%	0,037	-1,0%
Manutenção de comitentes (R\$)	0,340	0,456	-25,6%	0,362	-6,2%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal apresentou crescimento de 3,2% quando comparado com o 3T16 e o preço cobrado por esse serviço aumentou 5,0%, refletindo principalmente o reajuste anual de preços em jan/17 pelo IGP-M (7,2%).

A quantidade de transações processadas durante o 3T17 foi 5,0% menor que no 3T16, o que em parte é justificado pelo menor número de dias úteis (64 no 3T17 versus 65 no 3T16), enquanto o preço médio por transação cresceu 7,1%, refletindo principalmente o reajuste anual de preços pela inflação.

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
<b>Utilização Mensal</b>					
Quantidade média de clientes	12.534	12.141	3,2%	12.388	1,2%
Preço médio (R\$)	1.621	1.544	5,0%	1.647	-1,5%
<b>Transações</b>					
Quantidade total de transações ('000)	91.656	96.489	-5,0%	91.095	0,6%
Preço médio (R\$)	0,39	0,37	7,1%	0,39	0,1%
<b>CIP</b>					
Quantidade de TEDs processadas ('000)	140.543	106.872	31,5%	126.192	11,4%
Preço médio (R\$)	0,09	0,10	-12,7%	0,09	-6,0%

## Financiamento (segmento Cetip UFIM)

O número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pelo crescimento de 12,2% da quantidade de veículos financiados. Essa alta é explicada pela combinação do crescimento de 5,8% do número total de veículos vendidos com a maior penetração de financiamentos, que passou de 26,6% do total de veículos vendidos no 3T16 para 28,2% no 3T17.

No Sistema de Contratos, houve aumento de 9,1% no número de inclusões *versus* o 3T16, refletindo a combinação do crescimento de 12,2% da quantidade de veículos financiados com a diminuição da participação de mercado da B3, de 74,1% no 3T16 para 72,1% no 3T17. Esta queda na participação de mercado é explicada pelo fato da Companhia não ter oferecido o serviço de Sistema de Contratos durante o mês de set/17 no estado de Minas Gerais, onde ainda aguarda seu credenciamento no novo modelo proposto pelo Detran estadual para então retomar o serviço.

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
<b>SNG</b>					
Quantidade de veículos vendidos ( <i>milhares</i> )	4.636	4.381	5,8%	4.299	7,8%
Novos	847	788	7,5%	794	6,7%
Usados	3.789	3.593	5,4%	3.505	8,1%
Quantidade de veículos financiados ( <i>milhares</i> )	1.310	1.167	12,2%	1.217	7,6%
Novos	470	432	8,8%	436	7,8%
Usados	840	735	14,2%	781	7,5%
% Veículos financiados / veículos vendidos	28,2%	26,6%	161 bps	28,3%	-6 bps
<b>Sistema de Contratos</b>					
Inclusões de contratos ( <i>milhares</i> )	944	865	9,1%	907	4,0%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	72,1%	74,1%	-207 bps	74,6%	-250 bps

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Nas demonstrações financeiras, os resultados consolidados apresentados nas Informações Trimestrais do 3T17 contemplam o resultado da Cetip para o período, ao passo que para os resultados do 3T16 foram mantidos os números auditados e publicados pela BM&FBOVESPA<sup>4</sup>. Sendo assim, com o objetivo de permitir a comparabilidade do desempenho da Companhia combinada, apresentamos os resultados combinados gerenciais para o 3T16, os quais incluem os valores da Cetip<sup>5</sup>.

**Receita**

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	3T17	3T16		3T17/3T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
<b>Receita Total</b>	<b>1.170.837</b>	<b>621.281</b>	<b>975.981</b>	<b>88,5%</b>	<b>20,0%</b>
<b>Negociação e/ou liquidação - BM&amp;F</b>	<b>288.325</b>	<b>240.550</b>	<b>240.550</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,9%</b>
Derivativos	283.645	235.975	235.975	20,2%	20,2%
Câmbio	4.680	4.575	4.575	2,3%	2,3%
<b>Negociação e/ou liquidação - Bovespa</b>	<b>286.933</b>	<b>241.795</b>	<b>241.795</b>	<b>18,7%</b>	<b>18,7%</b>
Negociação - emolumentos de pregão	45.430	38.745	38.745	17,3%	17,3%
Transações - compensação e liquidação	232.331	198.567	198.567	17,0%	17,0%
Outras	9.172	4.483	4.483	104,6%	104,6%
<b>Segmento Cetip UTVM</b>	<b>276.782</b>	-	<b>263.406</b>	-	<b>5,1%</b>
Registro	29.596	-	26.578	-	11,4%
Permanência	123.506	-	121.859	-	1,4%
Utilização mensal	60.958	-	56.163	-	8,5%
Transações	36.172	-	35.539	-	1,8%
Outras receitas de serviços	26.550	-	23.267	-	14,1%
<b>Segmento Cetip UFIN</b>	<b>107.034</b>	-	<b>91.263</b>	-	<b>17,3%</b>
SNG	39.885	-	35.430	-	12,6%
Sistema de Contratos	50.412	-	43.034	-	17,1%
Market data e desenvolvimento de soluções	16.232	-	12.260	-	32,4%
Outras receitas de serviços financiamentos	505	-	539	-	-6,3%
<b>Outras receitas</b>	<b>211.763</b>	<b>138.936</b>	<b>138.967</b>	<b>52,4%</b>	<b>52,4%</b>
Empréstimos de valores mobiliários	25.250	30.179	30.179	-16,3%	-16,3%
Listagem de valores mobiliários	14.113	13.129	13.129	7,5%	7,5%
Depositária, custódia e <i>back-office</i>	59.571	47.409	47.378	25,7%	25,7%
Acesso dos participantes de negociação	11.488	8.654	8.654	32,7%	32,7%
Vendors - cotações e info. de mercado	29.801	24.624	24.624	21,0%	21,0%
Banco BM&FBOVESPA	8.800	9.880	9.895	-10,9%	-11,1%
Outras	62.740	5.061	5.108	1139,7%	1128,3%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(110.073)</b>	<b>(62.135)</b>	<b>(94.311)</b>	<b>77,2%</b>	<b>16,7%</b>
PIS e Cofins	(92.449)	(53.456)	(80.326)	72,9%	15,1%
Impostos sobre serviços	(17.624)	(8.679)	(13.985)	103,1%	26,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.060.764</b>	<b>559.146</b>	<b>881.670</b>	<b>89,7%</b>	<b>20,3%</b>

**Receita total:** atingiu R\$1.170,8 milhões no 3T17, 20,0% superior ao 3T16, reflexo do crescimento de receitas em todos os segmentos, como apresentado a seguir.

**Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento BM&F:** somaram R\$288,3 milhões (24,6% do total), 19,9% superiores ao 3T16, impulsionadas pelo aumento do volume de contratos negociados no período. Vale destacar que, em fev/17,

<sup>4</sup> Considerando que a consumação da operação de combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip ocorreu em 29 de março de 2017, os resultados contábeis do 3T16 não incluem os resultados da Cetip.

<sup>5</sup> A demonstração de resultados gerencial combinada considera as receitas, despesas e demais linhas de resultados da BM&FBOVESPA e da Cetip para todo o 3T16, levando em conta: (i) a eliminação de receitas e despesas de transações realizadas entre essas duas empresas; (ii) o reconhecimento de receitas dos segmentos Cetip UTVM e Cetip UFIN líquidos de descontos; e (iii) a reclassificação de algumas despesas da Cetip para a abertura atual de despesas da Companhia.

a Companhia constituiu *hedge* de fluxo de caixa<sup>6</sup>, designando o empréstimo em moeda estrangeira contratado em dez/16 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ deste segmento (contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$), diminuindo o impacto da variação da taxa de câmbio nas receitas e, em contrapartida, na linha despesas financeiras. Excluindo o efeito desse *hedge* de fluxo de caixa, as receitas desse segmento teriam apresentado alta de 17,6% em relação ao 3T16.

**Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento Bovespa:** totalizaram R\$286,9 milhões (24,5% do total), alta de 18,7% sobre o resultado do 3T16. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$277,8 milhões, 17,0% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o efeito líquido do aumento de 20,5% do volume financeiro médio diário negociado e da queda de 1,3% nas margens de negociação/pós-negociação.

**Receitas do segmento Cetip UTMV:** totalizaram R\$276,8 milhões no 3T17 (23,6% do total), 5,1% superiores ao 3T16, aumento explicado, principalmente, pelo crescimento de 8,5% da receita de utilização mensal, em função, em grande parte, do reajuste anual dos preços pela inflação do período (IGP-M), e pela alta de 11,4% em registro, impulsionada pela maior atividade de emissão de instrumentos de captação bancária, principalmente CDBs.

**Receitas do segmento Cetip UFIN:** totalizaram R\$107,0 milhões no 3T17 (9,1% do total), 17,3% maiores que no 3T16, devido, principalmente, ao crescimento de: (i) 12,6% das receitas do SNG, explicado pelo aumento de 12,2% na quantidade de veículos financiados e pelo reajuste anual de preços pela inflação, os quais foram parcialmente neutralizados pelo diferimento de receitas de exercícios anteriores<sup>7</sup>; e (ii) 17,1% das receitas do Sistema de Contratos, resultado do aumento do número de contratos registrados e do reajuste anual dos preços pela inflação.

**Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$211,8 milhões (18,1% do total) no 3T17, alta de 52,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$59,6 milhões (5,1% do total), alta de 25,7% sobre o 3T16, resultado: (i) do aumento de 45,9% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$27,2 milhões no 3T17; (ii) do reajuste de preços pela inflação, a partir de jan/17, para alguns serviços prestados pela depositária; e (iii) do aumento de 6,8% no número médio de contas na central depositária.
- **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$29,8 milhões (2,5% do total), alta de 21,0% sobre o 3T16, explicada, principalmente, pelo aumento do número de usuários que acessaram o sistema de *market data* e pelo reajuste anual de preços pela inflação.
- **Empréstimos de valores mobiliários:** somaram R\$25,3 milhões (2,2% do total), queda de 16,3% sobre o mesmo período do ano anterior, em função da redução do volume de contratos em aberto no trimestre, o que refletiu a menor disposição de alguns investidores em implementar estratégias que apostassem na queda de preços das ações no segmento Bovespa.
- **Outras:** somaram R\$62,7 milhões (5,4% do total). Deste total, R\$57,8 milhões se referem à reversão de provisão relacionada a processo judicial no qual discutia-se o recolhimento de contribuição previdenciária adicional, decorrente de decisão final favorável no sentido de que a Companhia não se enquadra no rol de contribuintes da referida contribuição adicional.

**Receita líquida:** a receita líquida cresceu 20,3% em relação ao 3T16, atingindo R\$1.060,8 milhões no 3T17.

## Despesas

As despesas somaram R\$593,4 milhões no 3T17, alta de 4,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Excluindo o ativo intangível gerado na combinação com a Cetip no valor de R\$188,2 milhões, a despesa total teria somado R\$405,2 milhões, 28,7% inferior ao 3T16, queda essa explicada, principalmente, por despesas não recorrentes com provisões reconhecidas no 3T16 no montante de R\$231,3 milhões relacionadas a: (i) disputa judicial que teve sua chance de perda alterada de possível para provável; e (ii) honorários de sucesso advocatícios (“*success fee*”) em processos jurídicos classificados como chance de perda possível ou remota que, a partir do 3T16, passaram a ser provisionados.

<sup>6</sup> A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ do 3T16 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/16, jul/16 e ago/16 R\$3,23, enquanto a RPC média do 3T17 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/17, jul/17 e ago/17 R\$3,17. No entanto, com a adoção do *hedge* de fluxo de caixa nos meses de jul/17 a set/17, por meio da designação de empréstimo em moeda estrangeira para cobertura de impactos da variação cambial sobre parte das receitas geradas por esses contratos, foram reconhecidas receitas considerando taxa de câmbio equivalente a R\$3,37 no 3T17.

<sup>7</sup> A Companhia reconhece parcela da receita advinda do SNG no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que a restrição financeira permanece registrada até sua baixa.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T17	3T16		3T17/3T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
<b>Despesas</b>	<b>(593.411)</b>	<b>(446.143)</b>	<b>(568.246)</b>	<b>33,0%</b>	<b>4,4%</b>
Pessoal e encargos	(168.454)	(105.206)	(164.327)	60,1%	2,5%
Processamento de dados	(48.073)	(36.882)	(44.687)	30,3%	7,6%
Depreciação e amortização	(223.547)	(25.136)	(51.790)	789,3%	331,6%
Serviços de terceiros	(30.630)	(14.396)	(28.639)	112,8%	7,0%
Manutenção em geral	(5.190)	(3.927)	(5.290)	32,2%	-1,9%
Comunicações	(1.519)	(1.376)	(2.420)	10,4%	-37,2%
Promoção e divulgação	(8.804)	(1.683)	(4.661)	423,1%	88,9%
Impostos e taxas	(1.850)	(1.706)	(1.839)	8,4%	0,6%
Honorários do conselho/comitês	(3.510)	(2.467)	(4.299)	42,3%	-18,4%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(34.713)	(7.163)	(7.163)	384,6%	384,6%
Diversas	(67.121)	(246.201)	(253.131)	-72,7%	-73,5%

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$168,5 milhões no 3T17, alta de 2,5% em relação ao 3T16, refletindo, principalmente os impactos do dissídio anual de aproximadamente 3%, aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/17. As despesas com o plano de concessão de ações atingiram R\$30,1 milhões no 3T17 e incluem R\$14,1 milhões referentes ao valor do principal concedido aos beneficiários e R\$16,0 milhões referentes ao provisionamento do valor dos encargos<sup>8</sup> que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários.
- **Processamento de dados:** atingiu R\$48,1 milhões no 3T17, alta de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento de despesas com manutenção de software.
- **Depreciação e Amortização:** somaram R\$223,5 milhões no 3T17, impactadas pela amortização do ativo intangível resultante da aquisição da Cetip no valor de R\$188,2 milhões.
- **Serviços de terceiros:** atingiram R\$30,6 milhões no 3T17, alta de 7,0% em relação ao 3T16, devido, principalmente, ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, notadamente despesas com Denatran e Fenaseg, que totalizaram R\$16,7 milhões no 3T17 (R\$9,7 milhões no 3T16).
- **Promoção e divulgação:** totalizaram R\$8,8 milhões no 3T17, 88,9% superior ao mesmo período do ano anterior, refletindo, notadamente, despesas relacionadas ao 8º Congresso Internacional de Mercados Financeiro e de Capitais da B3, realizado em ago/17.
- **Relacionadas à combinação com a Cetip:** somaram R\$34,7 milhões no 3T17, compostas por: (i) R\$22,1 milhões de despesas extraordinárias com pessoal (rescisão, retenção e encargos sobre estes pagamentos); e (ii) R\$12,6 milhões de despesas relacionadas a assessores e consultores.
- **Diversas:** totalizaram R\$67,1 milhões, impactadas, principalmente, por: (i) R\$27,9 milhões em provisões referentes à atualização de disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de BVMF3 e (ii) R\$14,2 milhões relacionados ao provisionamento de *success fee*. Além disso, a comparação com o 3T16 foi impactada, principalmente, por despesas não recorrentes no 3T16 de R\$231,3 milhões relacionadas a: (i) provisão relacionada a disputa judicial que teve a sua chance de perda alterada de possível para provável; e (ii) provisionamento de *success fee* que, a partir do 3T16, passou a ser feito para processos jurídicos classificados como chance de perda possível ou remota.

## Resultado Financeiro

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T17	3T16		3T17/3T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18.994</b>	<b>221.525</b>	<b>225.832</b>	<b>-91,4%</b>	<b>-91,6%</b>
Receitas financeiras	154.243	325.116	366.420	-52,6%	-57,9%
Despesas financeiras	(135.249)	(103.591)	(140.588)	30,6%	-3,8%

<sup>8</sup> O montante provisionado referente aos encargos é calculado com base no preço da ação da B3 no final do trimestre (R\$23,95 em 30/09/2017, versus R\$16,81 em 30/09/2016).

O resultado financeiro atingiu R\$19,0 milhões no 3T17, queda de 91,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

- **Receitas financeiras:** totalizou R\$154,2 milhões, queda de 57,9% sobre o 3T16, explicada principalmente pela queda do caixa médio do período, tendo em vista o pagamento no valor de R\$8,4 bilhões da parcela em dinheiro para os ex-acionistas da Cetip, efetuado em abr/17.
- **Despesas financeiras:** somou R\$135,2 milhões, queda de 3,8% em relação ao 3T16, explicada pelo efeito positivo, nesta linha, da variação cambial de empréstimos bancários contratados pela CETIP Lux, subsidiária integral da B3.

### Imposto de renda e contribuição social

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T17	3T16		3T17/3T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(150.517)</b>	<b>(41.870)</b>	<b>(100.300)</b>	<b>259,5%</b>	<b>50,1%</b>
Corrente	(6.240)	(5.922)	23.038	5,4%	-127,1%
Diferido	(144.277)	(35.948)	(123.338)	301,3%	17,0%

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$150,5 milhões 3T17. O imposto corrente somou R\$6,2 milhões e inclui R\$3,4 milhões em impostos pagos pelo Banco BM&FBOVESPA e pela Cetip Info, com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$144,3 milhões, sem impacto caixa, são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$252,7 milhões no 3T17 e pela criação de imposto diferido que somou R\$108,4 milhões (positivo), relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais.

### Lucro Líquido

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T17	3T16		3T17/3T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>336.347</b>	<b>292.658</b>	<b>439.214</b>	<b>14,9%</b>	<b>-23,4%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>31,7%</i>	<i>52,3%</i>	<i>49,8%</i>	<i>-2.063 bps</i>	<i>-1.811 bps</i>
<b>Atribuídos aos:</b>					
Acionistas da B3	336.263	293.466	440.022	14,6%	-23,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>31,7%</i>	<i>52,5%</i>	<i>49,9%</i>	<i>-2.078 bps</i>	<i>-1.821 bps</i>
Participação dos não-controladores	84	(808)	(808)	-110,4%	-110,4%

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$336,3 milhões, queda de 23,6% sobre o 3T16, impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro em decorrência da menor posição de caixa e do aumento do endividamento da Companhia.

### Ajustes no Lucro Líquido

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)
	Contábil	Combinada Gerencial	
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>336.263</b>	<b>440.022</b>	<b>-23,6%</b>
Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	22.911	4.728	384,6%
Provisões não recorrentes	(38.126)	154.972	-124,6%
Amortização de intangível (combinação com Cetip)	124.226	-	-
Amortização de intangível (combinação com GRV)	-	8.567	-
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>445.274</b>	<b>608.289</b>	<b>-26,8%</b>
Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	133.054	135.290	-1,7%
Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	-	-
<b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio</b>	<b>697.957</b>	<b>743.579</b>	<b>-6,1%</b>

Nota: valores líquidos de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$445,3 milhões no 3T17, queda de 26,8%, também impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro da Companhia. Adicionalmente, se ajustado pelo

benefício fiscal resultante da amortização dos ágios criados nas incorporações da Bovespa Holding e da Cetip S.A., no conceito de despesa caixa líquida de impostos, o lucro líquido teria totalizado R\$698,0 milhões.

## **PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2017**

### **Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

As contas do ativo, passivo e patrimônio líquido ao final de set/17 foram impactadas pela conclusão, em jul/17, da incorporação da Cetip pela B3, de forma que no acumulado de 2017 estão contempladas as informações da BM&FBOVESPA e Cetip, de acordo com o *Purchase Price Allocation* (“PPA”) do valor da transação. Já a base de comparação de dez/16 contempla apenas informações da BM&FBOVESPA.

A Companhia encerrou o 3T17 com ativos totais de R\$37,1 bilhões, alta de 19,1% sobre dez/16. As principais variações no ativo ocorreram nas rubricas: (i) aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários de curto e longo prazo, cujo saldo caiu 52,7%, de R\$14,5 bilhões para R\$6,9 bilhões, devido, principalmente, ao pagamento, em abr/17, da parcela em dinheiro aos ex-acionistas da Cetip (R\$8,4 bilhões); (ii) ágio, no valor de R\$22,3 bilhões e considera os ágios gerados na aquisição da Bovespa Holding em 2008 (valor contábil de R\$14,4 bilhões) e na aquisição da CETIP em 2017 (valor contábil de R\$7,9 bilhões); e (iii) softwares e projetos, que somaram R\$5,5 bilhões em set/17.

No passivo não-circulante, vale destacar o aumento das linhas de provisões e empréstimos, como reflexo da consolidação das demonstrações contábeis de BM&FBOVESPA e Cetip bem como da atualização de alguns processos judiciais atrelados ao valor das ações de BVVF3.

O patrimônio líquido no final de set/17 atingiu R\$24,5 bilhões, aumento de 28,3% sobre dez/16, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,4 bilhões e pelo capital social de R\$3,2 bilhões.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Investimentos**

No 3T17 foram realizados investimentos de R\$45,7 milhões, dos quais R\$36,3 milhões foram destinados a projetos dos Segmentos Bovespa e BM&F, em especial na atualização tecnológica do PUMA e na fase de ações da nova Clearing, e R\$8,1 milhões foram investidos nos Segmentos Cetip UTVM e Cetip UFIN, em infraestrutura e arquitetura tecnológica.

O intervalo de orçamento de investimentos de 2017 foi revisado para R\$230 milhões a R\$250 milhões (anterior R\$250 milhões a R\$280 milhões), sendo que, no acumulado de nove meses de 2017, foram realizados R\$202,5 milhões.

### **Distribuição de Proventos**

Em 10 de novembro de 2017, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$168,1 milhões, a serem pagos em 7 de dezembro de 2017 com base no registro de acionistas de 21 de novembro de 2017.

## **OUTROS DESTAQUES**

### **Atualização das iniciativas estratégicas**

**Evolução do projeto de integração:** ao longo do 3T17 a B3 manteve o foco na condução do processo de integração das atividades da BM&FBOVESPA e da Cetip. A Companhia está na reta final para a conclusão da integração física das equipes, tendo movimentado mais de mil pessoas para diferentes posições de trabalho dentro de suas instalações. Em outras frentes, a migração dos derivativos de balcão sem contraparte central da plataforma iBalcão para a plataforma NoMe e a compatibilização das políticas de preços de alguns produtos e serviços onde havia sobreposição também estão em vias de serem concluídas.

**Integração das Clearings (pós-negociação):** em ago/17 foi finalizada a implementação da 2ª fase do projeto de integração da pós-negociação, que consiste na migração das operações dos mercados de renda variável e de renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura integrada com os mercados de derivativos financeiros e de *commodities*. Com a migração, estes mercados passaram

a se beneficiar da eficiência gerada pelo modelo de risco da Companhia, o *CloseOut Risk Evaluation* (“CORE”), resultando na liberação ao mercado de cerca de R\$21 bilhões em garantias requeridas, sem alterar a segurança sistêmica da *clearing*. Vale destacar também que a partir da conclusão do projeto de integração das *clearings*, o Banco Central estendeu a aceitação de depósito de garantias no exterior para os derivativos financeiros (antes, essa autorização valia apenas para o mercado de ações e de derivativos de *commodities*).

**Futuro de Cupom de IPCA:** em set/17 o contrato futuro de cupom de IPCA (DAP) atingiu 380,4 mil contratos em aberto, com média diária de negociação de 10,9 mil contratos no 3T17, 59,7% superior em relação ao trimestre anterior. Desde o relançamento do contrato, em mai/16, já foram negociados mais de 1.895,1 mil contratos, que conta com 2 formadores de mercado atuando no produto.

### Sustentabilidade e investimento social privado

A B3 apresentou em set/17 a primeira divulgação de resultados do “Relate ou Explique para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”. Dentre as companhias consultadas, 147 responderam ao questionário, sendo que 40% dessas mencionaram estar considerando os ODS ou elaborando/estudando a possibilidade de como incorporá-los aos relatórios. Ainda, em out/17 foi lançado pela B3 o guia “Sustentabilidade: Oportunidade de Negócios no Setor de Intermediação”, cujo objetivo é estimular a reflexão e a adoção de boas práticas de sustentabilidade nos negócios, de forma a intensificar a adoção e a integração de questões ESG (ambiental, social e de governança) à estrutura organizacional e de processos de negócios e controles no setor de intermediação.

### AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2017. Especificamente no caso da Cetip S.A., que foi incorporada pela Companhia em 3 de julho de 2017, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras no primeiro trimestre de 2017 (1T17).

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Nos primeiros nove meses de 2017, no contexto da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e CETIP, a Ernst & Young Auditores Independentes foi contratada para prestar outros serviços não relacionados à auditoria externa, cuja somatória dos valores dos contratos foi inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa previstos para o exercício. Os outros serviços contratados foram: (i) asseguarção razoável e emissão de relatório sobre as informações financeiras pro forma da BM&FBOVESPA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Instrução nº 565 da CVM) (contratado em 20/03/2017); e (ii) a auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 da Companhia São José Holding (contratado em 15/03/2017).

No caso da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, partes a ela relacionadas foram contratadas para prestar outros serviços não relacionados à auditoria externa, cuja somatória dos valores dos contratos representou 416% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da Cetip S.A no 1T17. Os outros serviços contratados referem-se a: (i) assessoria para cumprimento de obrigações regulatórias em Luxemburgo (R\$52 mil; contratado em 01/01/2017); (ii) mapeamento, diagnóstico e recomendações sobre arquitetura TI (R\$437 mil; contratado em 10/03/2017); e (iii) asseguarção limitada para mensuração do *fair value* para os programas de *stock option* existentes na Cetip (R\$180 mil; contratado em 20/03/2017), sendo esse último contratado pela BM&FBOVESPA.

#### Justificativa dos Auditores Independentes – Ernst & Young Auditores Independentes

A prestação dos serviços não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames e das revisões de auditoria externa efetuados. A política de atuação com a Companhia na prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, os quais foram observados na prestação dos serviços acima mencionados.

### Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

A prestação dos serviços não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução das revisões de auditoria externa efetuadas. A política de atuação com a Companhia na prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, os quais foram observados na prestação dos serviços acima mencionados.

## **Informações Trimestrais - ITR**

**B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão**  
30 de setembro de 2017

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
**B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão**  
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

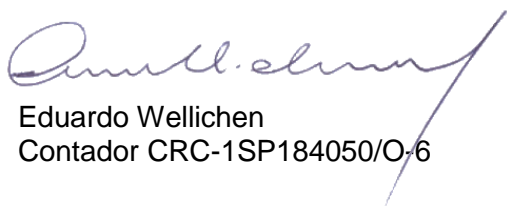
## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)**

**Balanco patrimonial**  
**em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		5.850.514	13.090.306	5.361.602	11.612.517
Disponibilidades	4(a)	311.107	331.978	319.890	319.124
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	4.712.822	12.426.337	4.201.337	10.964.214
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	6.024	5.600	6.024	5.600
Contas a receber	5	245.554	90.896	249.255	91.645
Outros créditos	6	59.563	14.030	65.310	10.289
Tributos a compensar e recuperar	19(d)	467.263	179.553	471.374	179.694
Despesas antecipadas		48.181	41.912	48.412	41.951
<b>Não-circulante</b>		31.850.228	17.612.629	31.749.715	19.543.358
<b>Realizável a longo prazo</b>		1.889.505	1.699.835	3.036.047	3.749.282
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	1.531.745	1.517.478	2.675.568	3.564.243
Depósitos judiciais	14(h)	342.727	162.278	343.246	162.760
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		15.033	20.079	15.033	20.079
<b>Investimentos</b>		1.294.905	150.574	45.188	29.117
Participações em controladas e coligadas	7(a)	1.294.905	150.574	17.209	-
Propriedades para investimento	7(b)	-	-	27.979	29.117
<b>Imobilizado</b>	8	571.876	460.014	574.535	462.753
<b>Intangível</b>	9	28.093.942	15.302.206	28.093.945	15.302.206
Ágio		22.338.876	14.401.628	22.338.876	14.401.628
Softwares e projetos		5.548.396	900.578	5.548.396	900.578
Relações contratuais		46.908	-	46.908	-
Marcas		159.762	-	159.765	-
<b>Total do ativo</b>		<b>37.700.742</b>	<b>30.702.935</b>	<b>37.111.317</b>	<b>31.155.875</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)**

**Balanço patrimonial**  
**em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		2.948.292	3.229.631	3.339.871	3.657.832
Garantias recebidas em operações	17	1.822.279	1.653.835	1.822.279	1.653.835
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	67.616	52.203	67.616	52.203
Fornecedores		129.813	45.388	130.474	45.601
Obrigações salariais e encargos sociais		285.143	139.905	286.296	140.535
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	48.134	90.041	50.501	93.008
Imposto de renda e contribuição social		52.087	8.179	69.266	13.132
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12(a)	25.783	58.794	25.783	58.794
Empréstimos	12(b)	134.953	373.919	139.038	373.919
Debêntures	12(c)	95.364	17.495	95.364	17.495
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	78.950	405.971	78.950	405.971
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		2.778	318.827	2.778	318.827
Outras obrigações	13	122.220	65.074	488.354	484.512
Receitas a apropriar		83.172	-	83.172	-
<b>Não-circulante</b>		10.293.970	8.406.834	9.302.683	8.421.658
Emissão de dívida no exterior	12(a)	1.923.648	1.987.669	1.923.648	1.987.669
Empréstimos	12(b)	1.493.694	33.949	488.929	33.949
Debêntures	12(c)	2.993.913	2.991.806	2.993.913	2.991.806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(a)	3.176.729	2.976.125	3.176.493	2.976.125
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	14(e)	657.391	356.556	671.105	371.380
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18(e)	22.882	21.080	22.882	21.080
Outras obrigações	13	25.713	39.649	25.713	39.649
<b>Patrimônio líquido</b>	15	24.458.480	19.066.470	24.468.763	19.076.385
<b>Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>					
Capital social		3.198.655	2.540.239	3.198.655	2.540.239
Reserva de capital		18.386.716	14.327.523	18.386.716	14.327.523
Reservas de reavaliação		19.164	19.603	19.164	19.603
Reservas de lucros		2.497.828	2.497.828	2.497.828	2.497.828
Ações em tesouraria		(224.845)	(306.022)	(224.845)	(306.022)
Outros resultados abrangentes		22.269	(12.701)	22.269	(12.701)
Lucros acumulados		558.693	-	558.693	-
		24.458.480	19.066.470	24.458.480	19.066.470
<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>		-	-	10.283	9.915
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>37.700.742</b>	<b>30.702.935</b>	<b>37.111.317</b>	<b>31.155.875</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2017		B3 2016	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas</b>	20	<b>1.042.766</b>	<b>2.243.133</b>	<b>548.268</b>	<b>1.664.631</b>
<b>Despesas</b>		<b>(585.008)</b>	<b>(1.199.676)</b>	<b>(432.958)</b>	<b>(892.885)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(164.180)	(377.709)	(101.567)	(326.746)
Processamento de dados		(47.498)	(119.274)	(36.394)	(105.595)
Depreciação e amortização	8 e 9	(222.159)	(271.024)	(24.738)	(71.525)
Serviços de terceiros		(29.624)	(45.936)	(14.136)	(29.799)
Manutenção em geral		(4.537)	(11.333)	(3.515)	(10.124)
Comunicações		(1.488)	(3.964)	(1.351)	(4.035)
Promoção e divulgação		(8.758)	(13.812)	(1.614)	(4.714)
Impostos e taxas		(1.360)	(4.436)	(1.358)	(4.352)
Honorários do conselho/comitês		(3.511)	(10.055)	(2.467)	(7.290)
Relacionadas à combinação com a Cetip	21	(34.713)	(224.897)	(7.163)	(55.955)
Diversas	22	(67.180)	(117.236)	(238.655)	(272.750)
<b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b>	9	<b>-</b>	<b>(65.508)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	7	<b>(27.615)</b>	<b>(36.065)</b>	<b>(2.535)</b>	<b>5.720</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b>50.627</b>	<b>162.278</b>	<b>220.034</b>	<b>(40.394)</b>
Receitas financeiras		215.649	810.699	323.321	833.880
Despesas financeiras		(165.022)	(648.421)	(103.287)	(301.474)
Alienação das ações do CME Group		-	-	-	(572.800)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>480.770</b>	<b>1.104.162</b>	<b>332.809</b>	<b>737.072</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19(c)	<b>(144.507)</b>	<b>(324.032)</b>	<b>(39.343)</b>	<b>(218.680)</b>
Corrente		-	(52.629)	(3.395)	(919.744)
Diferido		(144.507)	(271.403)	(35.948)	701.064
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>336.263</b>	<b>780.130</b>	<b>293.466</b>	<b>518.392</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		336.263	780.130	293.466	518.392

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2017		Consolidado 2016	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas</b>	20	<b>1.060.764</b>	<b>2.640.000</b>	<b>559.146</b>	<b>1.697.128</b>
<b>Despesas</b>		<b>(593.411)</b>	<b>(1.535.613)</b>	<b>(446.143)</b>	<b>(916.966)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(168.454)	(449.197)	(105.206)	(337.434)
Processamento de dados		(48.073)	(128.563)	(36.882)	(107.067)
Depreciação e amortização	8 e 9	(223.547)	(480.978)	(25.136)	(72.716)
Serviços de terceiros		(30.630)	(66.836)	(14.396)	(30.595)
Manutenção em geral		(5.190)	(15.140)	(3.927)	(11.468)
Comunicações		(1.519)	(5.243)	(1.376)	(4.105)
Promoção e divulgação		(8.804)	(16.886)	(1.683)	(4.888)
Impostos e taxas		(1.850)	(5.786)	(1.706)	(5.353)
Honorários do conselho/comitês		(3.510)	(10.335)	(2.467)	(7.290)
Relacionadas à combinação com a Cetip	21	(34.713)	(225.472)	(7.163)	(55.955)
Diversas	22	(67.121)	(131.177)	(246.201)	(280.095)
<b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b>	9	<b>-</b>	<b>(65.508)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>		<b>517</b>	<b>1.010</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b>18.994</b>	<b>118.751</b>	<b>221.525</b>	<b>(36.222)</b>
Receitas financeiras		154.243	780.383	325.116	838.867
Despesas financeiras		(135.249)	(661.632)	(103.591)	(302.289)
Alienação das ações do CME Group		-	-	-	(572.800)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>486.864</b>	<b>1.158.640</b>	<b>334.528</b>	<b>743.940</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19(c)	<b>(150.517)</b>	<b>(378.142)</b>	<b>(41.870)</b>	<b>(225.945)</b>
Corrente		(6.240)	(89.363)	(5.922)	(927.009)
Diferido		(144.277)	(288.779)	(35.948)	701.064
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>336.347</b>	<b>780.498</b>	<b>292.658</b>	<b>517.995</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		336.263	780.130	293.466	518.392
Participação dos não-controladores		84	368	(808)	(397)
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)</b>	15(h)				
Lucro básico por ação		0,164929	0,394188	0,164186	0,290102
Lucro diluído por ação		0,164132	0,392222	0,163043	0,288023

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	2017		2016	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>336.263</b>	<b>780.130</b>	<b>293.466</b>	<b>518.392</b>
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes</b>		<b>22.940</b>	<b>34.970</b>	<b>1.306</b>	<b>88.248</b>
<b>Ajustes de conversão</b>					
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	7(a)	(86)	3	7	(898)
Variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		(5.616)	7.840	(2.111)	(328.225)
Transferência de variação cambial para o resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	-	272.938
		<b>(5.702)</b>	<b>7.843</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(56.185)</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	4(c)				
Valor instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos		6.425	7.707	(1.006)	(1.006)
Valor instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos		-	-	-	45.139
Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos		(497)	1.294	916	(4.961)
Variação cambial do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos		-	-	-	95.366
Transferência da variação cambial para o resultado do período devido a alienação do objeto de hedge, líquido de impostos		-	-	-	(79.411)
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos		(243)	(591)	1.646	1.509
Transferência para o resultado de instrumento de hedge, líquido de impostos		(3.869)	(11.367)	-	(45.139)
Instrumentos financeiros derivativos		1.927	(5.368)	-	-
Transferência para o resultado de instrumento de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		767	1.167	-	-
		<b>4.510</b>	<b>(7.158)</b>	<b>1.556</b>	<b>11.497</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		24.129	34.864	1.852	(22.359)
Transferência da marcação a mercado para resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	-	155.303
		<b>24.129</b>	<b>34.864</b>	<b>1.852</b>	<b>132.944</b>
<b>Resultado abrangente de controlada e coligada</b>					
Resultado abrangente de controlada e coligada	7(a)	3	(579)	2	(8)
		<b>3</b>	<b>(579)</b>	<b>2</b>	<b>(8)</b>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<b>359.203</b>	<b>815.100</b>	<b>294.772</b>	<b>606.640</b>
<b>Atribuído aos:</b>		<b>359.203</b>	<b>815.100</b>	<b>294.772</b>	<b>606.640</b>
Acionistas da B3		359.203	815.100	294.772	606.640

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	2017		Consolidado 2016	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>336.347</b>	<b>780.498</b>	<b>292.658</b>	<b>517.995</b>
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes</b>		<b>22.940</b>	<b>34.970</b>	<b>1.306</b>	<b>88.248</b>
<b>Ajustes de conversão</b>					
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	7(a)	(86)	3	7	(898)
Variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		(5.616)	7.840	(2.111)	(328.225)
Transferência de variação cambial para o resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	-	272.938
		<b>(5.702)</b>	<b>7.843</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(56.185)</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	4(c)				
Valor instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		6.425	7.707	(1.006)	(1.006)
Valor instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	45.139
Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos		(497)	1.294	916	(4.961)
Variação cambial do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos		-	-	-	95.366
Transferência da variação cambial para o resultado do período devido a alienação do objeto de hedge, líquido de impostos		-	-	-	(79.411)
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos		(243)	(591)	1.646	1.509
Transferência para o resultado de instrumento de hedge, líquido de impostos		(3.869)	(11.367)	-	(45.139)
Instrumentos financeiros derivativos		1.927	(5.368)	-	-
Transferência para o resultado de instrumento de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		767	1.167	-	-
		<b>4.510</b>	<b>(7.158)</b>	<b>1.556</b>	<b>11.497</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		24.129	34.864	1.852	(22.359)
Transferência da marcação a mercado para resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	-	155.303
		<b>24.129</b>	<b>34.864</b>	<b>1.852</b>	<b>132.944</b>
<b>Resultado abrangente de controlada e coligada</b>					
Resultado abrangente de controlada e coligada	7(a)	3	(579)	2	(8)
		<b>3</b>	<b>(579)</b>	<b>2</b>	<b>(8)</b>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<b>359.287</b>	<b>815.468</b>	<b>293.964</b>	<b>606.243</b>
<b>Atribuído aos:</b>		<b>359.287</b>	<b>815.468</b>	<b>293.964</b>	<b>606.243</b>
Acionistas da B3		359.203	815.100	294.772	606.640
Acionistas não-controladores		84	368	(808)	(397)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Reservas									Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
Reserva legal					Reservas estatutárias							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		2.540.239	14.327.523	19.603	3.453	2.494.375	(306.022)	(12.701)	-	19.066.470	9.915	19.076.385
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	7.843	-	7.843	-	7.843
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(7.158)	-	(7.158)	-	(7.158)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	34.864	-	34.864	-	34.864
Resultado abrangente de controlada	7(a)	-	-	-	-	-	-	(579)	-	(579)	-	(579)
<b>Total do resultado abrangente</b>		-	-	-	-	-	-	<b>34.970</b>	-	<b>34.970</b>	-	<b>34.970</b>
Aumento de capital	15(a)	658.416	4.065.664	-	-	-	-	-	-	4.724.080	-	4.724.080
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(439)	-	-	-	-	439	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	-	(80.811)	-	-	-	80.811	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)(b)	-	(6)	-	-	-	366	-	-	360	-	360
Reconhecimento de plano de opções de ações		-	87	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	74.259	-	-	-	-	-	-	74.259	-	74.259
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	780.130	780.130	368	780.498
Destinações do lucro:												
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(221.876)	(221.876)	-	(221.876)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>		<b>3.198.655</b>	<b>18.386.716</b>	<b>19.164</b>	<b>3.453</b>	<b>2.494.375</b>	<b>(224.845)</b>	<b>22.269</b>	<b>558.693</b>	<b>24.458.480</b>	<b>10.283</b>	<b>24.468.763</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reservas estatutárias						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		2.540.239	14.300.310	20.188	3.453	1.947.527	(365.235)	(104.383)	-	18.342.099	10.114	18.352.213
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	(56.185)	-	(56.185)	-	(56.185)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	11.497	-	11.497	-	11.497
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	132.944	-	132.944	-	132.944
Resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)	-	(8)
<b>Total do resultado abrangente</b>		-	-	-	-	-	-	<b>88.248</b>	-	<b>88.248</b>	-	<b>88.248</b>
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(439)	-	-	-	-	439	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	-	(59.213)	-	-	-	59.213	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações		-	200	-	-	-	-	-	-	200	-	200
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	43.363	-	-	-	-	-	-	43.363	-	43.363
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	518.392	518.392	(397)	517.995
Destinações do lucro:												
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(385.255)	(385.255)	-	(385.255)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>		<u>2.540.239</u>	<u>14.284.660</u>	<u>19.749</u>	<u>3.453</u>	<u>1.947.527</u>	<u>(306.022)</u>	<u>(16.135)</u>	<u>133.576</u>	<u>18.607.047</u>	<u>9.717</u>	<u>18.616.764</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2017	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Acumulado 2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do período</b>		780.130	518.392	780.498	517.995
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8 e 9	271.024	71.525	480.978	72.716
Resultado na venda de imobilizado		2.703	106	2.703	106
Baixa de software e projetos	9	2.383	-	2.947	-
Resultado na alienação de investimentos		-	460.509	-	460.509
Redução ao valor recuperável de ativos	9	65.508	-	65.508	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		271.403	(701.064)	288.779	(701.064)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	36.065	(5.720)	(1.010)	-
Variação em participação minoritária		-	-	(490)	(906)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações		74.346	43.563	74.346	43.563
Despesas de juros	23	372.783	101.301	404.965	101.301
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		72.432	234.922	81.779	243.661
Provisão para perdas em contas a receber		2.912	912	2.943	912
Instrumentos financeiros derivativos - Swap		185.820	334.043	185.820	334.043
Variação cambial captação - Hedge		(55.753)	(224.505)	(55.753)	(224.505)
Variação cambial captação		(64.216)	(34.065)	(20.448)	(34.065)
Marcação a mercado da captação		(9.084)	11.923	(9.084)	11.923
Marcação a mercado do NDF		9.292	791	9.292	791
Outros		-	-	(3.950)	-
Variação de aplicações financeiras e TVM e garantias de operações		8.920.507	(5.521.118)	9.017.764	(5.546.440)
Efeito de variação cambial hedge de fluxo de caixa		(11.079)	(5.231)	(12.480)	(5.231)
Variação em tributos a compensar e recuperar		(260.061)	7.147	(252.797)	7.140
Variação em contas a receber		(24.511)	(19)	(16.224)	188
Variação em outros créditos		(12.115)	10.375	(17.069)	1.637
Variação em despesas antecipadas		9.951	(32.156)	12.169	(32.287)
Variação de depósitos judiciais		(18.927)	(14.461)	(22.723)	(14.508)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		15.413	2.609	15.413	2.609
Variação em fornecedores		28.310	(4.769)	(34.487)	(4.550)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		(60.191)	(824)	(72.848)	(1.020)
Variação em imposto de renda e contribuição social		41.268	819.454	42.529	821.034
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		33.695	(6.898)	(218.811)	(7.239)
Variação em outras obrigações		(8.255.260)	(16.157)	(8.308.540)	5.858
Variação em receitas a apropriar		9.068	-	9.886	-
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(64.674)	435	(63.134)	416
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		1.802	2.444	1.802	2.444
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais</b>		<b>2.370.944</b>	<b>(3.946.536)</b>	<b>2.370.273</b>	<b>(3.942.969)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Recebimento pela venda de imobilizado		986	595	1.277	800
Pagamento pela aquisição de imobilizado		(83.277)	(27.410)	(83.374)	(27.454)
Recebimento de dividendos		5.816	135.280	-	135.280
Liquidação instrumento financeiro derivativo - NDF		(534.001)	68.392	(534.001)	68.392
Variação em outros investimentos		(7.910)	-	(7.910)	-
Alienação de investimento - CME		-	4.309.172	-	4.309.172
Aquisição de softwares e projetos		(97.107)	(121.530)	(103.546)	(121.530)
Efeito do caixa - Aquisição de controlada		5.276	-	3.829	-
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento</b>		<b>(710.217)</b>	<b>4.364.499</b>	<b>(723.725)</b>	<b>4.364.660</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18(b)	360	-	360	-
Variação em financiamentos		-	(571)	-	(571)
Juros pagos e empréstimos amortizados		(1.139.201)	(143.774)	(1.102.289)	(143.774)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(538.202)	(385.255)	(539.298)	(385.255)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(1.677.043)</b>	<b>(529.600)</b>	<b>(1.641.227)</b>	<b>(529.600)</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(16.316)</b>	<b>(111.637)</b>	<b>5.321</b>	<b>(107.909)</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	4(a)	<b>169.023</b>	<b>275.365</b>	<b>156.169</b>	<b>265.129</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	4(a)	<b>152.707</b>	<b>163.728</b>	<b>161.490</b>	<b>157.220</b>

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão  
(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do valor adicionado  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2017	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Acumulado 2016
<b>1 - Receitas</b>	20	<b>2.490.173</b>	<b>1.849.798</b>	<b>2.926.544</b>	<b>1.884.519</b>
Sistema de negociação, compensação e liquidação		2.028.916	1.495.487	2.431.483	1.495.469
Outras receitas		461.257	354.311	495.061	389.050
<b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>		<b>601.960</b>	<b>482.972</b>	<b>654.825</b>	<b>494.173</b>
Despesas (a)		536.452	482.972	589.317	494.173
Redução ao valor recuperável de ativos	9	65.508	-	65.508	-
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>		<b>1.888.213</b>	<b>1.366.826</b>	<b>2.271.719</b>	<b>1.390.346</b>
<b>4 - Retenções</b>		<b>271.024</b>	<b>71.525</b>	<b>480.978</b>	<b>72.716</b>
Depreciação e amortização	8 e 9	271.024	71.525	480.978	72.716
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>		<b>1.617.189</b>	<b>1.295.301</b>	<b>1.790.741</b>	<b>1.317.630</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>774.634</b>	<b>839.600</b>	<b>781.393</b>	<b>838.867</b>
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	(36.065)	5.720	1.010	-
Receitas financeiras	23	810.699	833.880	780.383	838.867
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>2.391.823</b>	<b>2.134.901</b>	<b>2.572.134</b>	<b>2.156.497</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		<b>2.391.823</b>	<b>2.134.901</b>	<b>2.572.134</b>	<b>2.156.497</b>
Pessoal e encargos		377.709	326.746	449.197	337.434
Honorários do conselho/comitês		10.055	7.290	10.335	7.290
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		537.262	382.143	631.053	391.971
Municipais		38.246	26.056	39.419	26.718
Despesas financeiras	23	648.421	301.474	661.632	302.289
Alienação na venda de ações do CME Group		-	572.800	-	572.800
Juros sobre capital próprio e dividendos	15(g)	221.876	385.255	221.876	385.255
Lucro líquido do exercício retido		558.254	133.137	558.622	132.740

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Sumário

1	Contexto operacional .....	15
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais .....	15
3	Principais práticas contábeis .....	20
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	23
5	Contas a receber .....	33
6	Outros créditos .....	34
7	Investimentos .....	35
8	Imobilizado .....	37
9	Intangível.....	38
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia .....	40
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher .....	40
12	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures .....	40
13	Outras obrigações.....	44
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras .....	45
15	Patrimônio líquido.....	50
16	Transações com partes relacionadas .....	54
17	Garantia das operações.....	56
18	Benefícios a empregados.....	60
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro .....	64
20	Receitas .....	69
21	Relacionadas à combinação com a CETIP.....	71
22	Despesas diversas.....	71
23	Resultado financeiro.....	72
24	Informações sobre segmentos de negócios .....	73
25	Outras informações .....	74
26	Eventos subsequentes.....	75
27	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais .....	75

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de maio de 2017, os acionistas aprovaram a alteração da denominação social da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros para B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A B3 organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Em 29 de março de 2017, a B3 concluiu a combinação de negócios descrita na Nota 2(d) e tornou-se controladora da CETIP S.A. - Mercados Organizados que é uma companhia que oferece serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos, além da prestação de serviços de entrega eletrônica das informações necessárias para o registro de contratos de financiamento e anotações dos gravames pelos órgãos de trânsito.

Em 03 de julho de 2017, a B3 incorporou a Cetip conforme descrito na nota 2(e).

## 2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 10 de novembro de 2017.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, estas informações trimestrais de 30 de setembro de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da B3 no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de fevereiro de 2017.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

#### *a. Informações trimestrais consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação %</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
Companhia São José Holding	-	100,00
B3 Inova USA LLC	100,00	-
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	-
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters  
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa  
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto  
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

#### *b. Informações trimestrais individuais*

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### *c. Moeda funcional*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### *d. Combinação de negócios*

##### **CETIP S.A. - Mercados Organizados**

Conforme divulgado no fato relevante de 15 de abril de 2016, os conselhos de administração da B3, da Companhia São José Holding (“ *Holding* ”) e da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“ *CETIP* ”) celebraram o Protocolo e Justificação (“ *Protocolo* ”), tendo por objeto a reorganização societária a seguir descrita: (a) a incorporação das ações de emissão da CETIP pela Holding, cuja totalidade das ações é de propriedade da B3, e (b) a subsequente incorporação da Holding pela B3. Essa reorganização societária foi aprovada pelos respectivos acionistas, reunidos em assembleias gerais extraordinárias realizadas no dia 20 de maio de 2016.

A transação foi consumada em 29 de março de 2017 (data de aquisição), cinco dias úteis após as aprovações dos órgãos governamentais competentes (CADE, CVM e BACEN), ocorrida em 22 de março de 2017, e como estipulado no Protocolo, a totalidade das ações de emissão da CETIP foi incorporada pela Holding, resultando na emissão, pela Holding, em favor dos acionistas da CETIP, de ações ordinárias e preferenciais resgatáveis de sua emissão, sendo que para cada ação ordinária de emissão da CETIP foram entregues 1 ação ordinária e 3 ações preferenciais resgatáveis. Posteriormente, os acionistas da CETIP, receberam:

- i. 0,93849080 ação ordinária de emissão da B3 para cada ação ordinária da Holding de sua propriedade (o que equivale a 0,93849080 ação ordinária de emissão da B3 para cada ação de emissão da CETIP então detida pelos Acionistas CETIP), e
- ii. o valor de R\$31,89315588 pelo resgate de cada 3 ações preferenciais de emissão da Holding resgatáveis de propriedade dos Acionistas CETIP (o que equivale a R\$31,89315588 para cada ação de emissão da CETIP então detida pelos Acionistas CETIP).

Apresentamos a seguir um resumo do preço de aquisição:

Contraprestação em dinheiro paga pelo resgate das ações preferenciais da Holding	8.296.668
Emissão e troca de ações a valor justo (i)	<u>4.724.080</u>
<b>Contraprestação total</b>	<b>13.020.748</b>

- (i) A B3 emitiu 244.138.490 ações ordinárias como contraprestação (pagamento) e o valor justo das ações corresponde ao preço de fechamento publicado na data da aquisição.

A reorganização societária teve como objetivo a criação de uma empresa de infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, preparada para competir em um mercado global cada vez mais sofisticado e desafiador, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro.

A integração das atividades das companhias reforçará significativamente o modelo de negócio da entidade combinada, na medida em que ampliará o grau de diversificação de receitas, proporcionará às instituições financeiras, custodiantes, agentes de escrituração, gestores de recursos e corretoras a consolidação de seus processos e sistemas de *back-office* e tesouraria, com significativa redução de custos e de riscos operacionais para todo o sistema financeiro, além do ganho de eficiência na interação com os órgãos de supervisão dos mercados financeiro e de capitais.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Tendo em vista a complementariedade das companhias, a sua combinação trará ganhos aos clientes, participantes de mercado, investidores e empresas que precisam de recursos para investir ou de instrumentos financeiros para administrar seus riscos. A combinação trará, ainda, maior eficiência de capital para os clientes, dada a possibilidade de se utilizar derivativos de balcão e de bolsa em uma mesma contraparte central, juntamente com outros valores mobiliários e ativos financeiros.

#### **Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill***

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle da CETIP e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da CETIP em 29 de março de 2017, posteriormente revisado pela Administração e pelos consultores independentes no 2º trimestre.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 14,24%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos a alocação do preço de compra:

**Data-base: 29/03/2017**

#### **Alocação do preço de compra (100%)**

---

<b>a) Preço de compra (100%)</b>	<b>13.020.748</b>
<b>b) Patrimônio líquido da CETIP</b>	<b>1.481.520</b>
<b>c) Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis</b>	<b>27.055</b>
Investimento em coligada	8.809
Receitas a apropriar	-
Ativo Imobilizado	20.827
Ativo fiscal diferido (CETIP Info)	11.448
Passivo fiscal diferido	(2.995)
Passivo fiscal diferido (CETIP Info)	(11.034)
<b>d) Ativos intangíveis</b>	<b>3.574.925</b>
Baixa do Ágio histórico	(1.221.044)
Baixa do passivo fiscal diferido ref. Ágio histórico	323.375
Baixa de intangíveis	(570.368)
Baixa de intangíveis (CETIP Info)	(33.671)
Mais valia de intangíveis (i)	4.854.050
Mais valia de intangíveis (CETIP Info) (i)	32.452
Marca	190.131
<b>a-b-c-d = Ágio (<i>goodwill</i>)</b>	<b>7.937.248</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se basicamente a plataformas que processam o registro e custódia dos títulos e valores mobiliários e registro dos financiamentos de veículos realizados no Brasil.

O ágio de R\$7.937.248 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. O valor do ágio estimado para dedução fiscal após incorporação é de aproximadamente 7 bilhões de Reais.

A seguir, apresentamos os ativos e passivos líquidos a valor justo da CETIP revisados, que impactaram as demonstrações financeiras:

CETIP S.A. - Mercados Organizados	Consolidado	Baixa	Mensuração a	Impostos	
Valor justo preliminar	29.03.2017	intangíveis	valor justo	diferidos	Total
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>	<b>1.043.113</b>	-	-	-	<b>1.043.113</b>
<b>Não-circulante</b>	<b>2.395.337</b>	<b>(1.825.083)</b>	<b>5.106.269</b>	<b>109.937</b>	<b>5.786.460</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>331.311</b>	-	-	<b>109.937</b>	<b>441.248</b>
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	300.564	-	-	-	300.564
Impostos diferidos	-	-	-	109.937	109.937
Outros ativos realizáveis a longo prazo	30.747	-	-	-	30.747
<b>Investimentos</b>	<b>7.721</b>	-	<b>8.809</b>	-	<b>16.530</b>
Investimentos em coligada	7.401	-	8.809	-	16.210
Outros investimentos	320	-	-	-	320
<b>Imobilizado</b>	<b>44.761</b>	-	<b>20.827</b>	-	<b>65.588</b>
<b>Intangível</b>	<b>2.011.544</b>	<b>(1.825.083)</b>	<b>5.076.633</b>	-	<b>5.263.094</b>
Ágio histórico	1.221.044	(1.221.044)	-	-	-
Softwares e projetos	174.646	-	4.847.256	-	5.021.902
Marca	-	-	190.131	-	190.131
Relações contratuais	603.888	(603.888)	-	-	-
Outros	11.966	(151)	39.246	-	51.061
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.438.450</b>	<b>(1.825.083)</b>	<b>5.106.269</b>	<b>109.937</b>	<b>6.829.573</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>	<b>1.230.442</b>	-	-	-	<b>1.230.442</b>
<b>Não-circulante</b>	<b>726.488</b>	-	-	<b>(210.857)</b>	<b>515.631</b>
Fornecedores	1.330	-	-	-	1.330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	210.857	-	-	(210.857)	-
Provisão para contingências e obrigações sociais	149.725	-	-	-	149.725
Empréstimos e arrendamento financeiros	328.985	-	-	-	328.985
Receitas a apropriar	35.591	-	-	-	35.591
<b>Ativos e passivos líquidos</b>	<b>1.481.520</b>	<b>(1.825.083)</b>	<b>5.106.269</b>	<b>320.794</b>	<b>5.083.500</b>
Contraprestação transferida (pagamento)					13.020.748
<b>Ágio (goodwill)</b>					<b>7.937.248</b>

#### e. Reestruturação societária

A efetivação da incorporação ocorreu em 03 de julho de 2017, conforme previsto no “Protocolo e Justificação”, e como consequência houve a extinção da CETIP que, foi sucedida pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, na forma do disposto no artigo 227 da Lei nº 6.404/76.

A B3 possuía 100% das ações representativas do capital social da CETIP, de modo que a operação não resultou em aumento de capital, ou em alteração de participação dos seus acionistas.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentado o acervo líquido contábil da CETIP incorporado em 03 de julho de 2017:

<b>CETIP S.A. - Mercados Organizados</b>		<b>03.07.2017</b>			<b>03.07.2017</b>
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		<b>891.084</b>	<b>Circulante</b>		<b>817.254</b>
Disponibilidades		5.276	Fornecedores		56.115
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários		682.724	Obrigações salariais e encargos sociais		111.544
Contas a receber		133.059	Provisão para impostos e contribuições a recolher		18.284
Outros créditos		33.205	Imposto de renda e contribuição social		2.641
Tributos a compensar e recuperar		27.649	Empréstimos		50.146
Despesas antecipadas		9.171	Debêntures		516.533
			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		23.907
<b>Não-circulante</b>		<b>3.796.018</b>	Outras obrigações		438
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>611.709</b>	Receitas a apropriar		37.646
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários		300.835			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		145.493	<b>Não-circulante</b>		<b>2.251.277</b>
Depósitos judiciais		161.522	Empréstimos		1.544.192
Outros créditos		1.859	Imposto de renda e contribuição social diferidos		376.186
Despesas antecipadas		2.000	Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras		293.078
			Outras obrigações		1.363
<b>Investimentos</b>		<b>1.179.116</b>	Receitas a apropriar		36.458
<b>Imobilizado</b>		<b>42.257</b>			
<b>Intangível</b>		<b>1.962.936</b>			
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.687.102</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>3.068.531</b>
			<b>Acervo líquido</b>		<b>1.618.571</b>

### 3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são as mesmas daquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, com exceção dos itens abaixo:

#### a. Reconhecimento de receita

As receitas compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras, de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### ***b. Instrumentos financeiros***

##### ***(i) Classificação e mensuração***

Os ativos e passivos financeiros são classificados no momento inicial, de acordo com a sua característica e finalidade da aquisição.

##### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

#### ***c. Despesas antecipadas***

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

#### ***d. Benefícios a funcionários***

##### ***(i) Obrigações de pensão***

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

##### ***(ii) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais***

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (“Plano de Opção”), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (“Plano de Ações”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

#### ***(iii) Participação nos lucros***

A B3 possui remuneração variável semestral, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

#### ***(iv) Outras obrigações pós-emprego***

A B3 oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera a expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos em conformidade com as regras da IAS 19 e do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 18(d).

#### ***e. Combinação de negócios***

A B3 contabiliza uma combinação de negócios utilizando o método de aquisição e reconhece a operação da seguinte forma:

- O custo de aquisição é reconhecido a valor justo na data da aquisição, pelo total dos ativos entregues, passivos incorridos ou assumidos e os instrumentos de patrimônio emitidos, se for o caso;
- Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor justo na data de aquisição. O excedente pago sobre esse valor é reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Quando o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a aquisição é considerada como uma compra vantajosa e um ganho é reconhecido no resultado;
- Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	30.231	14.528	1.009	256
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	122.476	154.495	160.481	155.913
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>152.707</b>	<b>169.023</b>	<b>161.490</b>	<b>156.169</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	158.400	162.955	158.400	162.955
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>311.107</b>	<b>331.978</b>	<b>319.890</b>	<b>319.124</b>

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

### b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	Acima de 3		Acima de		B3	
	Sem vencimento	meses e até 12 meses	até 5 anos	30/09/2017	31/12/2016	
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>						
Fundos de investimento financeiro (1)	4.191.376	-	-	4.191.376	12.054.936	
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	202.507	1.260.521	1.463.028	1.685.228	
Letras do Tesouro Nacional	-	19	136.958	136.977	18	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	134.266	134.266	-	
Outras aplicações (3)	13.549	-	-	13.549	12.047	
	4.204.925	202.526	1.531.745	5.939.196	13.752.229	
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>						
Ações (5)	305.371	-	-	305.371	191.586	
	305.371	-	-	305.371	191.586	
<b>Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>	<b>4.510.296</b>	<b>202.526</b>	<b>1.531.745</b>	<b>6.244.567</b>	<b>13.943.815</b>	
<b>Circulante</b>				<b>4.712.822</b>	<b>12.426.337</b>	
<b>Não circulante</b>				<b>1.531.745</b>	<b>1.517.478</b>	

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição						Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2017	31/12/2016
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.185.411	-	-	-	-	1.185.411	3.293.533
Conta remunerada - Depósitos no exterior	1.290	-	-	-	-	1.290	1.226
Operações compromissadas (2)	38.084	2.196.934	5.413	-	-	2.240.431	7.079.331
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	429.245	2.216.153	117.255	2.762.653	3.856.284
Letras do Tesouro Nacional	-	-	19	136.958	-	136.977	18
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	134.266	-	134.266	-
Outras aplicações (3)	13.552	-	-	-	-	13.552	12.049
	1.238.337	2.196.934	434.677	2.487.377	117.255	6.474.580	14.242.441
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	17.770	60.158	10.732	88.660	94.301
Letras do Tesouro Nacional	-	305	33	-	-	338	87
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	32	14	46	42
Ações (5)	305.371	-	-	-	-	305.371	191.586
Outros	7.910	-	-	-	-	7.910	-
	313.281	305	17.803	60.190	10.746	402.325	286.016
<b>Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.551.618</b>	<b>2.197.239</b>	<b>452.480</b>	<b>2.547.567</b>	<b>128.001</b>	<b>6.876.905</b>	<b>14.528.457</b>
<b>Circulante</b>						<b>4.201.337</b>	<b>10.964.214</b>
<b>Não circulante</b>						<b>2.675.568</b>	<b>3.564.243</b>

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters - R\$615.286 (R\$4.580.778 em 31 de dezembro de 2016); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa - R\$654.078 (R\$2.307.655 em 31 de dezembro de 2016); (iii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - R\$1.554.002 (R\$1.661.262 em 31 de dezembro de 2016); e (iv) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI - R\$263.318 (R\$211.708 em 31 de dezembro de 2016).

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

- (3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

- (4) Os fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$18.659 (R\$24.225 em 31 de dezembro de 2016); (ii) Araucária Renda Fixa FI - R\$359.287 (R\$1.509.559 em 31 de dezembro de 2016); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - R\$756.911 (R\$1.759.749 em 31 de dezembro de 2016) e (iv) Jacarandá Renda Fixa - R\$50.554.

- (5) Referem-se, basicamente, as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$79.344 (R\$44.231 em 31 de dezembro de 2016), Bolsa Mexicana de Valores - R\$127.969 (R\$103.785 em 31 de dezembro de 2016), Bolsa de Valores de Colombia - R\$50.265 (R\$43.565 em 31 de dezembro de 2016) e Bolsa de Valores de Lima - R\$47.786,

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, classificadas como disponíveis para venda.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

#### ***c. Instrumentos financeiros e derivativos***

##### ***Hierarquia de valor justo***

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 3. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

O valor justo das ações da Bolsa de Comercio de Santiago (BCS), classificadas como disponível para venda, era calculado até o 2º trimestre de 2017 pelo método da Lucratividade, baseado no enfoque do fluxo de dividendos futuros descontados a valor presente, sendo testado periodicamente de forma que seu valor contábil não excedesse o valor justo (Nível 3).

Em junho de 2017 ocorreu a desmutualização da BCS, e as 5 ações da B3 foram convertidas em 5.000.000 de ações, que passaram a ser avaliadas pelo preço cotado em mercado (Nível 1).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Classificação dos instrumentos financeiros

	B3		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.939.196	13.752.229	6.474.580	14.242.441
<b>Designados como hedge</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	6.024	5.600	6.024	5.600
<b>Disponível para venda</b>				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	-	96.954	94.430
Ações	305.371	191.586	305.371	191.586
<b>Recebíveis</b>				
Contas a receber	245.554	90.896	249.255	91.645
Partes relacionadas	1.442	6.038	270	294
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.497.587</b>	<b>14.046.349</b>	<b>7.132.454</b>	<b>14.625.996</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Passivos avaliados ao custo amortizado</b>				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	25.783	58.794	25.783	58.794
Empréstimos	1.628.647	407.868	627.967	407.868
Debêntures	3.089.277	3.009.301	3.089.277	3.009.301
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>				
Garantias recebidas em operações	1.822.279	1.653.835	1.822.279	1.653.835
Fornecedores	129.813	45.388	130.474	45.601
Partes relacionadas	803	324	621	257
<b>Designados como hedge</b>				
Emissão de dívida no exterior	1.923.648	1.987.669	1.923.648	1.987.669
Instrumentos financeiros derivativos	78.950	405.971	78.950	405.971
<b>Total dos passivos</b>	<b>8.699.200</b>	<b>7.569.150</b>	<b>7.698.999</b>	<b>7.569.296</b>

#### Instrumentos financeiros derivativos

##### Fator de risco - moeda

A B3 contratou instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger-se do risco das oscilações da taxa de câmbio. Foram contratadas proteções para o montante total do principal da dívida no exterior, parte dos juros semestrais e aproximadamente 90% da posição em pesos mexicanos referente as ações da Bolsa Mexicana de Valores e posição em peso chileno referente as ações da Bolsa de Santiago.

A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre também do investimento em suas subsidiárias no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos. A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. Na B3 é adotada a contabilidade de hedge para estes instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2017, a exposição cambial da B3 em investimento na CETIP Lux S.à.r.l. (subsidiária no exterior) é de R\$476.846.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>B3</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativo</b>		
Investimento em controlada no exterior	1.027.069	-
<b>Total ativo</b>	<u>1.027.069</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(1.477.526)	(476.846)
<b>Total passivo</b>	<u>(1.477.526)</u>	<u>(476.846)</u>
<b>Posição cambial líquida</b>	<u>(450.457)</u>	<u>(476.846)</u>

#### *Hedge de valor justo*

Em março de 2016, a B3 contratou operações de *swap* junto à instituição financeira de primeira linha, para proteção dos impactos de variação cambial referente ao principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12), devido a descontinuidade do hedge de fluxo de caixa anteriormente adotado.

A B3 adotou a contabilidade de *hedge* de valor justo para o registro contábil. Desta forma, tanto o principal do empréstimo objeto do *hedge*, quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado, protegendo-o desta forma dos impactos da variação cambial.

Em março de 2017 a B3 contratou, junto à instituições financeiras de primeira linha, operações de *swap* para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*. As operações contratadas tiveram início efetivo em abril 2017.

Em 30 de setembro de 2017, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência	Vencimento da operação	Juros médios	B3 e Consolidado		
					Valor na curva	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
<i>Swap</i>	Ativo	US\$ 262.000		-	925.204	(3.331)	921.873
	Passivo	R\$ 830.121	02/04/2018	76,72% do CDI	(860.636)	-	(860.636)
					<u>64.568</u>	<u>(3.331)</u>	<u>61.237</u>
<i>Swap</i>	Ativo	US\$ 350.000		-	1.013.857	(8.285)	1.005.572
	Passivo	R\$ 1.108.940	16/07/2020	67,22% do CDI	(1.144.576)	-	(1.144.576)
					<u>(130.719)</u>	<u>(8.285)</u>	<u>(139.004)</u>
					<u>(66.151)</u>	<u>(11.616)</u>	<u>(77.767)</u>

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Hedge de fluxo de caixa

B3 e Consolidado

Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Valor justo (3)		Ganho/(Perda) no período			
					Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
2 parcelas de juros - dívida no exterior (1)	NDF	USD 19.800	61.643	16/01/2018	1.017	-	-	-	(66)	1.083
		USD 19.800	61.643	16/07/2018	896	-	-	-	(187)	1.083
					<b>1.913</b>	-	-	-	-	<b>(253)</b>
Parcela de juros -dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800			1.241	-	-	-	(287)	1.529
		Passivo BRL 61.261	64,90% do CDI	16/01/2019	<b>1.241</b>	-	-	-	<b>(287)</b>	<b>1.529</b>
Parcela de juros -dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800			1.226	-	-	-	(303)	1.529
		Passivo BRL 61.190	64,50% do CDI	16/07/2019	<b>1.226</b>	-	-	-	<b>(303)</b>	<b>1.529</b>
Ações da Bolsa Mexicana de Valores (1)	NDF	MXN 660.000	115.500	05/12/2017	-	(1.183)	-	-	-	(1.183)
Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (1)	NDF	CLP 14.300.000	71.958	05/12/2017	1.644	-	-	-	-	1.644
					<b>1.644</b>	-	-	-	-	<b>1.644</b>
Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (2)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD 41.667	-	03/01/2018	-	(132.274)	-	-	(636)	3.660
					-	<b>(132.274)</b>	-	-	<b>(636)</b>	<b>3.660</b>
Compromisso firme (4)	Caixa em moeda estrangeira	USD 4.529	14.347	-	18.426	-	359	232	-	(1.294)
		EUR 1.090	4.079		<b>18.426</b>	-	<b>359</b>	<b>232</b>	-	<b>(1.294)</b>
					<b>24.450</b>	<b>(133.457)</b>	<b>359</b>	<b>232</b>	<b>(1.479)</b>	<b>8.051</b>

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e duas operações de *swap* com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores, o investimento nas ações da Bolsa de Santiago e quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 12), dos impactos da variação cambial.
- (2) Em dezembro de 2016, a B3 constituiu um *hedge* de fluxo de caixa, designando o empréstimo tomado em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras do segmento de derivativos a incorrer de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018. Em setembro de 2017, o valor do empréstimo em moeda estrangeira designado para proteção é de R\$132.274 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$5.588, líquido dos efeitos tributários. No período, o montante reconhecido na receita de derivativos, transferido do patrimônio líquido foi de R\$16.112.
- (3) O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.
- (4) Em fevereiro de 2017 a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2017, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### *d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros*

##### *Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros*

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais em sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As aplicações possuem majoritariamente liquidez diária em consonância com as necessidades de negócio da B3.

A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações em Bolsas da América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da B3, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

##### *Análise de sensibilidade*

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 30 de setembro de 2017, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/09/2017		31/12/2016	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda do CDI/Selic	84,68%	6.907.035	95,59%	11.853.844
Câmbio - USD	Alta da Moeda	6,50%	530.452	0,07%	8.538
Preço da Ação	Queda do preço	3,74%	305.374	1,52%	188.137
Juros Pré-Fixado	Queda da taxa Pré	1,68%	137.316	3,15%	390.780
Inflação	Queda da Inflação	1,65%	134.311	0,19%	23.851
Câmbio - COP	Queda da Moeda	0,62%	50.265	0,35%	43.565
Câmbio - PEN	Queda da Moeda	0,59%	47.786	-	-
Ouro	Queda do Ouro	0,16%	13.370	0,11%	12.037
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	0,16%	12.733	0,07%	8.985
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	0,10%	8.430	0,33%	40.782
Câmbio - EUR	Queda da Moeda	0,09%	7.485	0,14%	16.825
Câmbio - GBP	Queda da Moeda	0,03%	2.177	0,01%	1.196

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A posição acionária na Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia, são passíveis de dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

#### *Risco do preço da ação*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(39.680)	(19.849)	(17)	19.815	39.647
Preço da ação Bolsa do Chile	1.600	2.399	3.199	3.999	4.799
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(62.829)	(30.259)	2.311	34.882	67.452
Preço da ação Bolsa do México	15,50	23,25	31,00	38,75	46,50
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(25.262)	(12.761)	(259)	12.242	24.744
Preço da ação Bolsa da Colômbia	12,54	18,80	25,07	31,34	37,61
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(23.676)	(11.621)	434	12.490	24.545
Preço da ação Bolsa do Peru	1,67	2,50	3,33	4,16	5,00

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

#### *Risco de Taxa de Juros*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- **Posição Pós-fixada**

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	-25.083	-37.374	-49.505	-61.480	-73.303
Taxa CDI	3,70%	5,54%	7,39%	9,24%	11,09%
Selic	37.069	55.227	73.145	90.829	108.286
Taxa Selic	3,76%	5,64%	7,52%	9,40%	11,28%

- Posição Prefixada

A B3 possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

#### Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a B3 possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em bolsas no exterior (Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia).

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(262.028)	(127.816)	6.396	140.608	274.820
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,6031	2,4047	3,2062	4,0078	4,8093
EUR	(3.677)	(1.774)	130	2.034	3.938
Taxa de Câmbio EUR/BRL	1,9041	2,8562	3,8082	4,7603	5,7123
GBP	(1.072)	(520)	33	585	1137
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,1548	3,2322	4,3096	5,3870	6,4644
CLP	(4.179)	(2.054)	71	2.197	4.322
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0025	0,0038	0,0050	0,0063	0,0075
MXN	(6.381)	(3.205)	(29)	3.147	6.323
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0871	0,1307	0,1742	0,2178	0,2613
COP	(25.109)	(12.531)	47	12.625	25.202
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0008	0,0011	0,0014	0,0017
PEN	(23.751)	(11.734)	284	12.301	24.319
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,4882	0,7323	0,9764	1,2205	1,4646

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

#### *Risco de Liquidez*

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.822.279	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	125.453	125.453	2.064.269	-
Swap (1)	-	20.545	11.731	194.390	-
NDFs (2)	-	365	-	-	-
Debêntures	-	259.608	1.687.355	1.563.463	-
Empréstimo em dólares	-	151.496	177.597	328.284	-
Empréstimo FINEP	-	4.132	4.664	8.996	8.336

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 30 de setembro de 2017, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX).

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado em 2017 sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foi usado o dólar de fechamento do mês (PTAX) e a taxa MXN/BRL venda divulgada pela Banco Central do Brasil.

#### *Risco de Crédito*

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps*, NDFs e empréstimo contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos de primeira linha.

#### *Gestão de capital*

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Adicionalmente, conforme descrito na Nota 17, a B3 está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma estrutura de salvaguardas e gerenciamento de riscos exclusiva para a boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas.

Em 30 de setembro de 2017, a posição consolidada dos financiamentos, empréstimos e debêntures somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia fica abaixo em R\$432.701, comparada a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Disponibilidades/aplicações financeiras	7.196.795	14.847.581
Financiamentos, empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	(5.739.601)	(5.864.003)
Garantias recebidas em operações	(1.822.279)	(1.653.835)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(67.616)	(52.203)
	<b>(432.701)</b>	<b>7.277.540</b>

## 5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Emolumentos	107.008	12.603	108.394	12.603
Anuidades	1.160	1.338	1.160	1.338
Vendors - Difusão de Sinal	20.678	13.726	22.332	13.726
Taxas de depositária e custódia	81.461	56.086	81.461	56.086
Gestão de banco de dados	24.213	-	24.213	-
Processamento de dados	4.354	-	4.354	-
Outras contas a receber	11.528	9.154	12.189	9.903
<b>Subtotal</b>	<b>250.402</b>	<b>92.907</b>	<b>254.103</b>	<b>93.656</b>
Perdas estimadas em contas a receber	(4.848)	(2.011)	(4.848)	(2.011)
<b>Total</b>	<b>245.554</b>	<b>90.896</b>	<b>249.255</b>	<b>91.645</b>

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2017 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.706 (R\$2.171 em 31 de dezembro de 2016) na B3.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>B3</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.011</b>	<b>2.011</b>
Adições	3.915	3.974
Reversões	(1.241)	(1.241)
Baixas	-	(36)
Incorporação/aquisição Cetip	163	140
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>4.848</b>	<b>4.848</b>

## 6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>				
Valores a receber - Partes relacionadas	1.442	6.038	270	294
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	15.051	3.547	15.087	3.547
Operações de câmbio (1)	33.187	-	38.041	-
Impostos - Receita diferida	3.309	-	3.309	-
Outros	2.762	633	4.791	2.636
<b>Total</b>	<b>59.563</b>	<b>14.030</b>	<b>65.310</b>	<b>10.289</b>
<b>Não-circulante</b>				
Corretoras em liquidação judicial (2)	-	-	2.200	2.200
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.200</b>	<b>2.200</b>

(1) O saldo de operações de câmbio refere-se substancialmente a operação contratada para pagamento de juros do empréstimo no exterior em D+1.

(2) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais dos devedores caucionados.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7 Investimentos

### a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

#### Controladas/Coligadas

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/09/2017	Investimento 31/12/2016	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2017	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2016
<b>Controladas</b>								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	89.948	24.000	8.102	100	89.948	81.790	8.102	8.544
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	78.793	115	2.819	86,95	68.511	66.060	2.451	(2.642)
BM&F (USA) Inc.	1.295	1.000	(189)	100	1.295	1.539	(189)	77
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.495	1.000	252	100	1.495	1.185	252	(259)
CETIP S.A. - Mercados Organizados (1)	-	-	(17.435)	-	-	-	(17.435)	-
B3 Inova USA LLC	7.910	-	-	100	7.910	-	-	-
CETIP Info Tecnologia S.A.	81.468	-	7.374	100	81.468	-	7.374	-
CETIP Lux S.à.r.l.	1.027.069	-	(37.137)	100	1.027.069	-	(37.137)	-
<b>Coligadas</b>								
RTM	42.001	-	2.585	20	17.209	-	517	-
<b>Total</b>					<b>1.294.905</b>	<b>150.574</b>	<b>(36.065)</b>	<b>5.720</b>

(1) A equivalência patrimonial considera (i) as depreciações e amortizações no montante de R\$182.921 referente aos ativos líquidos identificáveis, adquiridos na combinação de negócios (Nota 2(d)), e (ii) os juros sobre o capital próprio deliberados em 2017 pela CETIP no montante de R\$27.800. Conforme nota 2(e), a Cetip foi incorporada pela B3 em 03 de julho de 2017.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

#### Coligadas

A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Em 30 de setembro de 2017, o seu patrimônio líquido é de R\$42.001. Conforme combinação de negócios descrita na Nota 2(d), foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R\$8.809. No período foi registrada uma equivalência patrimonial no montante de R\$517 na B3 e R\$1.010 no consolidado.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de setembro de 2017:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Controladas						Coligada
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM
Ativo	493.819	95.194	1.506	2.118	83.887	1.514.571	48.005
Passivo	403.871	16.401	211	623	2.419	487.502	8.589
Receitas	28.806	4.841	780	1.894	18.524	-	31.625

#### Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas								Coligada	
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CETIP S.A.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	81.790	66.060	1.539	1.185	-	-	-	-	-	150.574
Equivalência patrimonial	8.102	2.451	(189)	252	(17.435)	-	7.374	(37.137)	517	(36.065)
Varição cambial	-	-	(55)	58	-	-	-	-	-	3
Resultado abrangente	56	-	-	-	(635)	-	-	-	-	(579)
Incorporação de controlada (Nota 2(e))	-	-	-	-	18.070	-	74.094	1.064.206	16.692	1.173.062
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	7.910	-	-	-	7.910
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>89.948</b>	<b>68.511</b>	<b>1.295</b>	<b>1.495</b>	<b>-</b>	<b>7.910</b>	<b>81.468</b>	<b>1.027.069</b>	<b>17.209</b>	<b>1.294.905</b>

#### b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.138 (R\$1.139 em 30 de setembro de 2016). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$4.836 (R\$5.931 em 30 de setembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R\$27.979 (R\$29.117 em 31 de dezembro de 2016) e o valor justo estimado pela Administração é de R\$117.385, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de sua propriedade para investimento.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8 Imobilizado

	B3						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>279.378</b>	<b>14.625</b>	<b>111.391</b>	<b>26.767</b>	<b>20.342</b>	<b>7.511</b>	<b>460.014</b>
Adições	757	2.279	68.540	4.613	1.091	5.997	83.277
Baixas	-	(497)	(675)	-	(2.517)	-	(3.689)
Depreciação	(4.077)	(2.066)	(19.282)	(2.834)	(1.290)	-	(29.549)
Incorporação de controlada	18.967	2.752	27.887	144	10.689	1.384	61.823
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>295.025</b>	<b>17.093</b>	<b>187.861</b>	<b>28.690</b>	<b>28.315</b>	<b>14.892</b>	<b>571.876</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>							
Custo	432.340	54.451	532.875	72.060	73.438	14.892	1.180.056
Depreciação acumulada	(137.315)	(37.358)	(345.014)	(43.370)	(45.123)	-	(608.180)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>295.025</b>	<b>17.093</b>	<b>187.861</b>	<b>28.690</b>	<b>28.315</b>	<b>14.892</b>	<b>571.876</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>1,1%</b>	<b>8,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,3%</b>		

	Consolidado						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>279.378</b>	<b>14.625</b>	<b>111.391</b>	<b>26.870</b>	<b>22.978</b>	<b>7.511</b>	<b>462.753</b>
Adições	757	2.296	68.775	4.613	1.133	5.800	83.374
Baixas	-	(507)	(688)	-	(2.785)	-	(3.980)
Transferências	-	-	3.481	-	-	(3.481)	-
Reversão de <i>Impairment</i>	-	383	358	-	89	-	830
Depreciação	(4.110)	(2.223)	(23.101)	(3.148)	(1.849)	-	(34.431)
Aquisição Cetip	19.000	2.519	27.646	403	11.359	5.062	65.989
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>295.025</b>	<b>17.093</b>	<b>187.862</b>	<b>28.738</b>	<b>30.925</b>	<b>14.892</b>	<b>574.535</b>
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>							
Custo	432.340	54.677	533.093	73.110	76.096	14.892	1.184.208
Depreciação acumulada	(137.315)	(37.584)	(345.231)	(44.372)	(45.171)	-	(609.673)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>295.025</b>	<b>17.093</b>	<b>187.862</b>	<b>28.738</b>	<b>30.925</b>	<b>14.892</b>	<b>574.535</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>1,1%</b>	<b>8,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,3%</b>		

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$6.644 (R\$5.550 em 30 de setembro de 2016) referente à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os imóveis da B3 com valor contábil de aproximadamente R\$91.405 (R\$92.441 em 31 de dezembro de 2016) estão dados em garantia de processos judiciais. A B3 não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 9 Intangível

### Ágio

De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

#### *Bovespa Holding*

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste foi fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

No terceiro trimestre de 2017, a Administração revisou os principais indicadores externos e internos que influenciam o fluxo de caixa futuro do segmento Bovespa e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

#### *CETIP*

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.248 (Nota 2(d)), está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

No terceiro trimestre de 2017, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa TVM e FIN e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Softwares e projetos

B3							
Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento		Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>377.807</b>	<b>475.428</b>		<b>47.343</b>	-	-
Adições	104.330	-		2.121	-	-	106.451
Baixas	(384)	(590)		(1.409)	-	-	(2.383)
Transferências (2)	(394.202)	394.202		-	-	-	-
Impairment (1)	(2.702)	(62.806)		-	-	-	(65.508)
Amortização	-	(216.060)		(17.766)	(2.469)	(14.524)	(250.819)
Incorporação Cetip	21.841	4.771.488		49.755	49.377	174.286	5.066.747
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>106.690</b>	<b>5.361.662</b>		<b>80.044</b>	<b>46.908</b>	<b>159.762</b>	<b>5.755.066</b>
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>							
Custo	106.690	6.031.311		484.895	54.240	190.130	6.867.266
Amortização acumulada	-	(669.649)		(404.851)	(7.332)	(30.368)	(1.112.200)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>106.690</b>	<b>5.361.662</b>		<b>80.044</b>	<b>46.908</b>	<b>159.762</b>	<b>5.755.066</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>		<b>12,4%</b>		<b>16,9%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	

Consolidado							
Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento		Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>377.807</b>	<b>475.428</b>		<b>47.343</b>	-	-
Adições	110.542	-		2.348	-	-	112.890
Baixas	(948)	(590)		(1.409)	-	-	(2.947)
Transferência (2)	(412.004)	408.713		3.011	278	2	-
Impairment (1)	(2.702)	(62.806)		-	-	-	(65.508)
Amortização	-	(398.434)		(20.153)	(5.798)	(30.368)	(454.753)
Aquisição Cetip	33.995	4.939.351		48.904	52.428	190.131	5.264.809
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>106.690</b>	<b>5.361.662</b>		<b>80.044</b>	<b>46.908</b>	<b>159.765</b>	<b>5.755.069</b>
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>							
Custo	106.690	6.031.311		484.895	54.240	190.133	6.867.269
Amortização acumulada	-	(669.649)		(404.851)	(7.332)	(30.368)	(1.112.200)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>106.690</b>	<b>5.361.662</b>		<b>80.044</b>	<b>46.908</b>	<b>159.765</b>	<b>5.755.069</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>		<b>12,4%</b>		<b>16,9%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	

- (1) Em decorrência da consumação da operação entre a B3 e a CETIP ocorrida em 29 de março de 2017, a B3 reconheceu uma redução ao valor recuperável da plataforma do iBalcão no valor total de R\$65.508.
- (2) Refere-se substancialmente a transferência do custo do Projeto de Integração da Pós-Negociação (IPN-V2) que estava registrado como projeto em desenvolvimento para projeto concluído, pois no trimestre o Banco Central do Brasil (BCB) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concederam à B3 as autorizações necessárias à implementação da 2ª fase do Projeto de Integração da Pós-Negociação (IPN-V2), que consiste na migração das operações relativas aos mercados de renda variável e renda fixa privada para a Câmara de Compensação e Liquidação da BM&FBOVESPA (Câmara BM&FBOVESPA).

Tendo recebido as autorizações necessárias dos órgãos reguladores e tendo concluído os testes da nova plataforma da Câmara BM&FBOVESPA, houve a implementação da 2ª fase do Projeto de Integração da Pós-Negociação (IPN-V2).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$2.700 (R\$4.672 em 30 de setembro de 2016) referente à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

## 10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

## 11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	8.140	61.439	10.165	64.100
PIS e Cofins a recolher	34.022	25.517	34.296	25.805
ISS a recolher	5.972	3.085	6.040	3.103
<b>Total</b>	<b>48.134</b>	<b>90.041</b>	<b>50.501</b>	<b>93.008</b>

## 12 Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures

	B3		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior (a)	25.783	58.794	25.783	58.794
Empréstimos bancários (b) (i)	132.274	373.919	136.359	373.919
Outros empréstimos (b) (iii)	2.679	-	2.679	-
Debêntures (c)	95.364	17.495	95.364	17.495
	<b>256.100</b>	<b>450.208</b>	<b>260.185</b>	<b>450.208</b>
<b>Não circulante</b>				
Emissão de dívida no exterior (a)	1.923.648	1.987.669	1.923.648	1.987.669
Empréstimos bancários (b) (i)	-	33.949	472.761	33.949
Empréstimos bancários com subsidiária (b) (ii)	1.477.526	-	-	-
Outros empréstimos (b) (iii)	16.168	-	16.168	-
Debêntures (c)	2.993.913	2.991.806	2.993.913	2.991.806
	<b>6.411.255</b>	<b>5.013.424</b>	<b>5.406.490</b>	<b>5.013.424</b>
<b>Total do endividamento</b>	<b>6.667.355</b>	<b>5.463.632</b>	<b>5.666.675</b>	<b>5.463.632</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### a. Emissão de dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de setembro de 2017 é de R\$1.949.431 (R\$2.046.463 em 31 de dezembro de 2016), o que inclui o montante de R\$25.783 (R\$58.794 em 31 de dezembro de 2016) referente aos juros incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

Em setembro de 2016, a B3 contratou termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e designou como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes*. Em janeiro e julho de 2017, houve a liquidação dos quatro termos de moedas referente as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes*.

Em setembro de 2017, a B3 contratou termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e designou como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 4(c)).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida no exterior e os efeitos do *hedge*:

	B3 e Consolidado		
	Circulante	Não-circulante	Total
<b>Dívida no exterior em 31/12/2016</b>	<b>58.794</b>	<b>1.987.669</b>	<b>2.046.463</b>
Varição cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(54.937)	(54.937)
Varição cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(409)	-	(409)
Juros pagos	(127.095)	-	(127.095)
Juros a pagar	95.882	-	95.882
Amortização do custo de captação	(1.389)	-	(1.389)
<b>Dívida no exterior ao custo amortizado</b>	<b>25.783</b>	<b>1.932.732</b>	<b>1.958.515</b>
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(9.084)	(9.084)
<b>Dívida no exterior em 30/09/2017</b>	<b>25.783</b>	<b>1.923.648</b>	<b>1.949.431</b>

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.063.404 em 30 de setembro de 2017 (R\$2.064.997 em 31 de dezembro de 2016), obtidos por meio da Bloomberg.

#### b. Empréstimos

##### i. Empréstimos bancários

#### B3

Em dezembro de 2016, a B3 contratou empréstimo junto a banco de primeira linha no valor de US\$125.000 (cento e vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos), com taxa de 2,57% ao ano com duração de 13 meses, com amortização mensal de US\$10.417 (dez milhões, quatrocentos e dezessete mil dólares norte-

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

americanos). Este empréstimo foi designado como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de parte das receitas futuras (Nota 4(c)).

Em 30 de setembro de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$132.274 (R\$407.868 em 31 de dezembro de 2016).

#### ***CETIP Lux***

Com o objetivo de aumentar a liquidez, durante o exercício de 2014, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,5% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, a Cetip Lux optou pela repactuação do vencimento do empréstimo no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,5% ao ano.

Durante o exercício de 2016, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 4,0% ao ano e o pagamento de juros semestrais.

Os contratos de empréstimos estabelecem algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado dos empréstimos.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo do valor principal mais os juros dos empréstimos é de R\$476.846.

#### ***ii. Empréstimos com subsidiárias***

Em decorrência da combinação de negócios ocorrida no primeiro trimestre de 2017 (Nota 2(e)) a Cetip Lux passou a ser subsidiária da B3 e os empréstimos entre as duas companhias montava a US\$461.410 (quatrocentos e sessenta e um milhões de dólares norte-americanos).

Os contratos de empréstimos têm prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$1.477.526.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### iii. Outros empréstimos

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

No exercício de 2016 a CETIP firmou um novo contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração de novos projetos de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados.

O valor do financiamento liberado até 30 de setembro de 2017 montava a quantia de R\$15.001 e será totalmente liquidado até 2026. O financiamento possui carência de amortização de principal nos primeiros 17 meses e juros de 9% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo do valor principal mais os juros dos empréstimos é de R\$18.847.

#### c. Emissão de Debêntures

##### **B3**

Em 15 de dezembro de 2016, a B3 realizou a 1ª emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e série única, sendo o *rating* da B3 classificado nesta data como “Aaa.br” pela agência Moody’s. A emissão totalizou o montante de R\$3.000.000 e o prazo de vencimento é de 3 anos contados da data da emissão, de forma que a data de vencimento não ultrapasse dia 30 de dezembro de 2019.

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestral, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 01 de janeiro de 2019.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo do valor principal mais os juros menos o custo incorrido na emissão das debêntures é de R\$3.089.277 (R\$3.009.301 em 31 de dezembro de 2016).

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$3.095.360 em 30 de setembro de 2017 (R\$3.017.490 em 31 de dezembro de 2016), obtidos por meio do agente fiduciário.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 12 de setembro de 2017, houve a liquidação da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R\$500.000 emitidas pela CETIP em 06 de agosto de 2014. As Debêntures tinham prazo de 3 anos, contados da data de emissão e faziam jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI. Durante a vigência da operação não houve nenhum descumprimento das condições estabelecidas.

### 13 Outras obrigações

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>				
Valores a pagar – CME	13.791	14.574	13.791	14.575
Valores a pagar – Partes relacionadas	803	324	621	257
Agentes de custódia	3.397	3.172	3.397	3.172
Valores a repassar - Tesouro direto	27.648	28.558	27.648	28.558
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	7.500	7.500	7.500	7.500
Resgate de ações a liquidar (3)	21.315	-	21.315	-
Depósitos a vista (1)	-	-	108.912	115.502
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	251.394	303.002
Operações de câmbio	-	-	4.869	-
Juros e multa - Adesão ao PERT	29.421	-	29.421	-
Outros	18.345	10.946	19.486	11.946
<b>Total</b>	<b>122.220</b>	<b>65.074</b>	<b>488.354</b>	<b>484.512</b>
<b>Não-circulante</b>				
Valores a pagar – CME	25.713	39.649	25.713	39.649
<b>Total</b>	<b>25.713</b>	<b>39.649</b>	<b>25.713</b>	<b>39.649</b>

- (1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.
- (2) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 02 de outubro de 2017 (2016 - 03 de outubro de 2016), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN.
- (3) Refere-se ao resgate das ações preferenciais de emissão da Holding, a pagar aos acionistas da CETIP no contexto da operação de combinação de negócios (Nota 2(d)).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**

### ***a. Contingências ativas***

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

### ***b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas***

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F.
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3 e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

### ***c. Obrigações legais***

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

### ***d. Outras provisões***

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### e. *Movimentação dos saldos*

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	<b>B3</b>					
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Obrigações Legais</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>197.162</b>	<b>33.877</b>	<b>65.687</b>	<b>18.870</b>	<b>40.960</b>	<b>356.556</b>
Provisões	406	3.019	10.497	3.407	15.915	33.244
Utilização de provisões	(5)	(3.789)	-	-	(5.390)	(9.184)
Reversão de provisões (1)	(12)	(2.266)	(69.000)	-	(3.226)	(74.504)
Reavaliação dos riscos	34.111	(1.969)	-	-	-	32.142
Atualização monetária	14.400	2.320	6.308	1.043	1.971	26.042
Incorporação de controlada	154.353	1.507	134.719	-	2.516	293.095
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>400.415</b>	<b>32.699</b>	<b>148.211</b>	<b>23.320</b>	<b>52.746</b>	<b>657.391</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Obrigações Legais</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>203.975</b>	<b>33.904</b>	<b>65.687</b>	<b>18.870</b>	<b>48.944</b>	<b>371.380</b>
Provisões	406	3.019	10.512	3.407	15.915	33.259
Utilização de provisões	(5)	(3.789)	-	-	(7.245)	(11.039)
Reversão de provisões (1)	(12)	(2.265)	(69.000)	-	(3.226)	(74.503)
Reavaliação dos riscos	34.478	(921)	-	-	-	33.557
Atualização monetária	22.273	2.338	9.679	1.043	2.038	37.371
Aquisição Cetip	146.806	442	131.347	-	2.485	281.080
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>407.921</b>	<b>32.728</b>	<b>148.225</b>	<b>23.320</b>	<b>58.911</b>	<b>671.105</b>

(1) Em setembro de 2017 a B3 tomou ciência do trânsito em julgado definitivo, com decisão favorável à companhia, de processo no qual discutia-se a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos. O referido trânsito em julgado acarretou na baixa da provisão relativa ao referido processo, no valor de R\$69.000.

De acordo com a característica das provisões não há provisão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

#### f. *Perdas possíveis*

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2017 é de R\$50.233 na controladora e no consolidado (R\$18.173 em 31 de dezembro de 2016).
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de setembro de 2017 é de R\$117.531 na controladora e no consolidado (R\$102.718 na controladora e R\$324.388 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

A quase totalidade do valor considerado para 30 de setembro de 2017 decorre de quatro ações judiciais que envolvem a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, que está sendo questionada judicialmente em razão do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de setembro de 2017, existiam processos em aberto envolvendo questionamentos sobre o cancelamento de 4 cotas com valor em risco estimado em R\$112.304 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2016 – processos em aberto envolvendo questionamentos sobre o cancelamento de 16 cotas com valor em risco estimado em R\$10.241).

Em relação às movimentações de passivos contingentes cíveis do trimestre, a B3 tomou conhecimento (i) do julgamento favorável de recurso especial nos autos da ação em que se discute o pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da B3. Em razão desse resultado, a estimativa de risco de perda foi reavaliada de possível para remoto, fato que gerou a redução de R\$123.353, na controladora e no consolidado; e (ii) do julgamento favorável de recurso de apelação que confirmou a improcedência da ação que trata da primeira possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia. Nesse caso, o risco de perda também foi reavaliado para remoto, acarretando a redução do passivo contingente na ordem de R\$11.840. No trimestre anterior, em razão da prolação de sentença favorável nesse caso, já havia sido promovida uma redução no passivo contingente no montante de R\$218.730.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$429.306 na controladora (R\$566.780 em 31 de dezembro de 2016) e R\$429.879 no consolidado (R\$566.987 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2017, é de R\$66.317 (R\$63.892 em 31 de dezembro de 2016).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de setembro de 2017 é de R\$214.508 (R\$204.695 em 31 de dezembro de 2016).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2017, é de (i) R\$93.262 (R\$88.075 em 31 de dezembro de 2016), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível.

*Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT – Processo no qual se discute a dedutibilidade das despesas com o pagamento de JCP no ano-calendário de 2008*

A B3 decidiu incluir no programa de parcelamento de tributos instituído pela Medida Provisória nº 783/17, denominado Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, a integralidade dos débitos de IRPJ e CSLL relativos ao processo administrativo descrito acima, no qual discutia-se o limite de dedutibilidade aplicável aos juros sobre o capital próprio – JCP pagos no decorrer do ano-calendário de 2008 (R\$151.623 em 31 de dezembro de 2016), com o objetivo de aproveitar de suas condições diferenciadas de pagamento.

A formalização da inclusão do referido débito tributário no PERT foi realizada em 28 de agosto de 2017. O impacto dos descontos nas multas e nos juros incidentes sobre o processo mostra-se economicamente mais benéfico do que a manutenção de sua discussão, considerando a opção pelo pagamento à vista do débito atualizado, o que acarretará a redução do montante discutido para R\$94.136 registrado no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2017, sendo tal redução composta por R\$15.626 referentes às multas e R\$47.853 aos juros.

#### **g. Perdas remotas**

A B3 recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário em questão. A B3 considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2017, é de R\$1.242.824 (R\$1.184.514 em 31 de dezembro de 2016).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 recebeu, em 2 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 27 de abril de 2016, a B3 foi intimada de decisão da DRJ negando provimento à impugnação apresentada. Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. A B3 considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2017, é de R\$2.484.304 (R\$2.347.853 em 31 de dezembro de 2016).

A B3 recebeu, em 21 de setembro de 2017, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2012 e 2013, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A companhia apresentou em outubro de 2017 a competente impugnação administrativa no prazo legal. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 21 de setembro de 2017, é de R\$3.019.619.

A B3, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F") e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Após a publicação das sentenças, foram interpostos embargos de declaração, que foram rejeitados. Interpusemos recursos de apelação. Em 21 de junho de 2017, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região deu provimento aos recursos de apelação para afastar a responsabilidade da Companhia pelo ressarcimento dos supostos danos experimentados pelo Erário. Após a publicação dos acórdãos dos julgamentos foram opostos embargos de declaração pelo Ministério Público. Aguardamos o desfecho dos embargos de declaração. A B3 acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda.

#### *h. Depósitos judiciais*

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Obrigações legais	238.546	65.800	238.546	65.800
Tributárias	86.246	79.569	86.617	79.908
Cíveis	6.302	5.941	6.302	5.941
Trabalhistas	11.633	10.968	11.781	11.111
<b>Total</b>	<b>342.727</b>	<b>162.278</b>	<b>343.246</b>	<b>162.760</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$61.000 (R\$58.576 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível, conforme mencionado no item “f” desta nota; e (ii) R\$14.831 (R\$14.207 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$78.573 (R\$65.788 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

## **15 Patrimônio líquido**

### ***a. Capital social***

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.198.655 e está representado por 2.059.138.490 (1.815.000.000 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.038.881.398 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de setembro de 2017 (1.787.429.549 em 31 de dezembro de 2016).

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de março de 2017, foi aprovada a emissão de 244.138.490 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o aumento do capital social, em decorrência da reorganização societária (Nota 2(d)), no montante global de R\$4.724.080, dos quais R\$658.416 foram alocados ao capital social e R\$4.065.664 destinados à reserva de capital, passando o capital da B3 para R\$3.198.655.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### *b. Ações em tesouraria*

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>27.570.451</b>	<b>306.022</b>
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(5.114.152)	(56.765)
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>	<b>22.456.299</b>	<b>249.257</b>
Ações alienadas – planos de ações	(2.111.518)	(23.439)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>20.344.781</b>	<b>225.818</b>
Ações alienadas – planos de ações	(87.689)	(973)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>20.257.092</b>	<b>224.845</b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		485.157

#### *c. Reservas de reavaliação*

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

#### *d. Reserva de capital*

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

#### *e. Reservas de lucros*

##### *(i) Reserva legal*

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

##### *(ii) Reservas estatutárias*

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

#### f. *Outros resultados abrangentes*

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

#### g. *Dividendos e juros sobre capital próprio*

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Juros sobre capital próprio	12/05/2017	07/06/2017	0,068807	140.276
Juros sobre capital próprio	11/08/2017	08/09/2017	0,040023	81.600
<b>Total proposto/deliberado referente ao período de 2017</b>				<b>221.876</b>

#### h. *Lucro por ação*

Básico	Consolidado			
	2017		2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	336.263	780.130	293.466	518.392
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação	2.038.830.891	1.979.078.771	1.787.403.276	1.786.929.084
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,164929</b>	<b>0,394188</b>	<b>0,164186</b>	<b>0,290102</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

<b>Diluído</b>	<b>2017</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	336.263	780.130	293.466	518.392
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.048.729.987	1.989.002.296	1.799.926.035	1.799.829.959
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,164132</b>	<b>0,392222</b>	<b>0,163043</b>	<b>0,288023</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16 Transações com partes relacionadas

### a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/09/2017	31/12/2016	2017		2016	
			3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Banco BM&amp;FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)</b>						
Contas a receber	1.120	1.058	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	4.675	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.180	9.518	3.176	8.891
Receitas com taxas	-	-	4	14	5	18
<b>BM&amp;F (USA) Inc. (1)</b>						
Contas a pagar	(65)	(67)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(144)	(777)	(404)	(1.082)
<b>BM&amp;FBOVESPA (UK) Ltd. (1)</b>						
Contas a pagar	(117)	-	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(569)	(1.765)	(373)	(1.229)
<b>Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)</b>						
Contas a receber	4	11	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	12	35	5	14
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>						
Contas a receber	245	270	-	-	-	-
Contas a pagar	(386)	(115)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(894)	(2.826)	(931)	(3.390)
Ressarcimento de despesas	-	-	876	2.386	606	1.958
<b>Associação BM&amp;F</b>						
Contas a receber	8	4	-	-	-	-
Contas a pagar	(123)	(10)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	17	45	16	57
Despesas com cursos	-	-	(398)	(879)	(555)	(1.403)
Doação e patrocínio	-	-	(561)	(1.961)	-	(15)
<b>CETIP S.A. - Mercados Organizados (1)</b>						
Receita de anuidade	-	-	-	18	-	-
Despesas com custódia	-	-	-	(382)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	27.800	-	-
<b>Cetip Info (1)</b>						
Contas a receber	48	-	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	16	16	-	-
<b>Cetip Lux (1)</b>						
Contas a pagar	(1.477.526)	-	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(32.200)	(32.200)	-	-
Variação cambial empréstimos	-	-	(64.690)	(64.690)	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Contas a receber	17	20	-	-	-	-
Contas a pagar	(112)	(132)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	67	163	50	130
Doações	-	-	-	(60)	-	-
Despesas diversas	-	-	(443)	(1.253)	(46)	(1.593)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à B3 são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a B3, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

- A B3 paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a B3 pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela B3, para auxílio na execução de suas atividades.
- A B3 paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.
- As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação com a CETIP. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da B3. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.
- A B3 pagava mensalmente a CETIP pela prestação de serviços relacionados a manutenção de registros de ativos e derivativos. A CETIP pagava para a B3 anuidade em razão da manutenção do registro de listagem junto à B3, para admissão de seus valores mobiliários à negociação em mercado de bolsa.

Além das transações com partes relacionadas, a B3 contratou, no contexto da operação com a CETIP, nos termos de sua política de partes relacionadas e demais situações envolvendo possíveis conflitos de interesse, serviços prestados por companhias que tem administradores que também são membros do Conselho de Administração da

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

B3. Os serviços foram contratados baseados em condições normais de contratação no mercado. A companhia contratada foi o Banco Bradesco BBI S/A totalizando despesas no montante de R\$1.966.

#### **b. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2017		2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Benefícios a administradores</b>				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	11.330	31.979	9.246	24.852
Remuneração baseada em ações (1)	17.565	41.447	9.052	31.965
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho (2)	-	98.973	-	19.338

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

(2) Refere-se a benefícios de rescisão do pessoal-chave da Administração (Antecipação do Plano *Stock Grant*).

## 17 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC)), de Câmbio e de Ativos.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da B3, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da B3, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à B3 autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da B3 para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings” antigas.

Conforme Ofício Circular 047/2017 divulgado em 18 de agosto de 2017, em 11 de agosto de 2017, o Banco Central do Brasil (BCB) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concederam à B3 as autorizações necessárias à implementação da 2ª fase do Projeto de Integração da Pós-Negociação (IPN-V2), que consiste na migração das operações relativas aos mercados de renda variável e renda fixa privada para a Câmara de Compensação e Liquidação da BM&FBOVESPA (Câmara BM&FBOVESPA).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foram encerradas as atividades de compensação, liquidação e de gerenciamento de riscos da atual Câmara de Ações da BM&FBOVESPA em 25 de agosto de 2017 e a implementação da 2ª fase do Projeto de Integração da Pós-Negociação (IPN-V2) em 28 de agosto de 2017.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.822.279 (R\$1.653.835 em 31 de dezembro de 2016), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$272.709.981 (R\$264.899.075 em 31 de dezembro de 2016) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2017, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$274.532.260 (R\$266.552.910 em 31 de dezembro de 2016), composto, por clearing, conforme segue:

#### a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/09/2017			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos	
Títulos Públicos Federais	221.841.308	8.194.861	886	
Cartas de Fiança	2.101.850	-	-	
Ações	36.205.741	-	-	
Títulos Internacionais (1)	3.007.163	-	-	
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.274.129	-	-	
Garantias depositadas em moeda	1.661.559	158.400	-	
Ouro	14.239	-	-	
Outros	72.124	-	-	
<b>Total</b>	<b>266.178.113</b>	<b>8.353.261</b>	<b>886</b>	

	31/12/2016			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	160.398.544	46.358.618	6.191.501	100.196
Cartas de Fiança	1.695.568	559.700	-	-
Ações	5.036.052	37.200.918	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	5.557.198	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.168.940	344.193	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.352.920	137.760	162.955	-
Ouro	8.557	4.942	-	-
Outros	44.646	229.702	-	-
<b>Total</b>	<b>169.705.227</b>	<b>90.393.031</b>	<b>6.354.456</b>	<b>100.196</b>

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### ***b. Outros mecanismos de salvaguarda***

##### *i) Clearing BM&FBOVESPA*

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formada por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (participantes de liquidação) e detentores de direito de negociação (participantes de negociação plenos), com a finalidade exclusiva de garantir as operações. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Títulos Públicos Federais	886.293	707.468
Cartas de Fiança	11.000	82.930
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	-	2.391
Garantias depositadas em moeda	2.120	-
Valores depositados	899.413	792.789
Valores requeridos dos participantes	757.000	582.000
Valor excedente ao mínimo requerido	142.413	210.789

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da B3. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Títulos Públicos Federais	1.425.138	961.722
Cartas de Fiança	4.000	26.200
Valores depositados	1.429.138	987.922
Valores requeridos dos participantes	680.000	296.000
Valor requerido da B3 (1)	600.000	296.000
Valor excedente ao mínimo requerido	149.138	395.922

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$71.015 (R\$65.681 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular nº 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Patrimônio especial com valor de R\$75.907 (R\$70.208 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular nº 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### ii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

<b>Composição</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Títulos Públicos Federais	452.971	543.479
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	<u>453.171</u>	<u>543.679</u>
Valores requeridos dos participantes	108.150	108.900
Valor requerido da B3 (1)	<u>108.150</u>	<u>108.900</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>236.871</u>	<u>325.879</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$71.120 (R\$65.781 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular nº 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### iii) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, com a finalidade de manter recursos da B3 para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$50.006 (R\$46.249 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular nº 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### iv) Patrimônio especial - Câmara de compensação e custódia

A B3 mantém aplicações financeiras em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da B3 e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, no montante de R\$73.010.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **18 Benefícios a empregados**

### *a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo*

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$74.259 no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$43.363 em 30 de setembro de 2016) e R\$14.295 no trimestre (R\$11.722 em 2016), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A B3 reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$48.146 no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$37.434 em 2016) e R\$16.144 no trimestre (R\$9.294 em 2016), calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de setembro de 2017.

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

# B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

## Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Data de conversão/co ncessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2016	Novos programas	Transferidas no período findo em 30/09/2017	Canceladas no período findo em 30/09/2017	Contratos de Ações em aberto em 30/09/2017	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2017	1.651.894	-	(1.651.894)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2018	955.300	-	(122.967)	(6.377)	825.956	9,22	0,04%
			2.607.194	-	(1.774.861)	(6.377)	825.956		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2017	1.201.696	-	(1.201.696)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2018	413.470	-	(106.930)	(4.728)	301.812	9,22	0,01%
	05/01/2015	07/01/2019	719.178	-	-	-	719.178	9,22	0,04%
			2.334.344	-	(1.308.626)	(4.728)	1.020.990		
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	02/01/2017	849.751	-	(849.751)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2018	808.692	-	(101.350)	(3.356)	703.986	9,50	0,03%
	02/01/2015	02/01/2019	808.686	-	(101.349)	(3.355)	703.982	9,50	0,03%
			2.467.129	-	(1.052.450)	(6.711)	1.407.968		
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	02/01/2017	340.686	-	(340.686)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2018	340.673	-	(33.923)	(2.130)	304.620	9,50	0,01%
			681.359	-	(374.609)	(2.130)	304.620		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.692	-	(134.316)	-	38.376	9,50	0,00%
			172.692	-	(134.316)	-	38.376		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	13/01/2017	785.910	-	(785.910)	-	-	10,52	0,00%
	08/01/2016	15/01/2018	785.888	-	(91.211)	(1.872)	692.805	10,52	0,03%
	08/01/2016	14/01/2019	785.847	-	(91.208)	(1.871)	692.768	10,52	0,03%
	08/01/2016	13/01/2020	785.826	-	(91.203)	(1.870)	692.753	10,52	0,03%
			3.143.471	-	(1.059.532)	(5.613)	2.078.326		
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	13/01/2017	259.634	-	(259.634)	-	-	10,52	0,00%
	08/01/2016	15/01/2018	259.634	-	(8.336)	(1.251)	250.047	10,52	0,01%
	08/01/2016	14/01/2019	259.624	-	(8.335)	(1.250)	250.039	10,52	0,01%
			778.892	-	(276.305)	(2.501)	500.086		
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	172.697	-	-	-	172.697	10,52	0,01%
			172.697	-	-	-	172.697		
Stock Grant - Programa 2016	06/01/2017	15/01/2018	-	531.706	(49.683)	(2.035)	479.988	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2019	-	531.690	(49.682)	(2.035)	479.973	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2020	-	531.649	(49.679)	(2.034)	479.936	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2021	-	531.606	(49.674)	(2.033)	479.899	17,05	0,02%
			-	2.126.651	(198.718)	(8.137)	1.919.796		
Stock Grant - Programa Adicional 2016	06/01/2017	15/01/2018	-	310.263	(32.712)	(986)	276.565	17,05	0,01%
	06/01/2017	15/01/2019	-	310.263	(32.712)	(986)	276.565	17,05	0,01%
	06/01/2017	15/01/2020	-	310.246	(32.709)	(985)	276.552	17,05	0,01%
			-	930.772	(98.133)	(2.957)	829.682		
Stock Grant - Outorga CA 2016	06/01/2017	30/04/2019	-	172.696	-	-	172.696	17,05	0,01%
			-	172.696	-	-	172.696		
Stock Grant - Programa 2016 Adicional AGO	29/03/2017	29/03/2018	-	201.550	-	-	201.550	19,35	0,01%
	29/03/2017	29/03/2019	-	201.550	-	-	201.550	19,35	0,01%
	29/03/2017	30/03/2020	-	302.326	-	-	302.326	19,35	0,01%
	29/03/2017	29/03/2021	-	302.326	-	-	302.326	19,35	0,01%
			-	1.007.752	-	-	1.007.752		
Stock Grant - Programa 2016 Adicional AGO	29/03/2017	10/01/2020	-	718.475	-	-	718.475	19,35	0,04%
	29/03/2017	10/01/2021	-	718.475	-	-	718.475	19,35	0,04%
			-	1.436.950	-	-	1.436.950		
Stock Grant - Programa de Matching (CETIP)	11/04/2017	12/04/2018	-	191.105	(9.778)	-	181.327	18,89	0,01%
	11/04/2017	12/04/2019	-	191.098	(498)	-	190.600	18,89	0,01%
	11/04/2017	12/04/2020	-	191.098	-	(1.669)	189.429	18,89	0,01%
	11/04/2017	12/04/2021	-	191.098	-	(1.061)	190.037	18,89	0,01%
			-	764.399	(10.276)	(2.730)	751.393		
<b>Programas de Stock Grant</b>			<b>12.357.778</b>	<b>6.439.220</b>	<b>(6.287.826)</b>	<b>(41.884)</b>	<b>12.467.288</b>		<b>0,61%</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2017 é 2.038.881.398.

#### ***Efeitos decorrentes de transferência de ações***

Em 30 de setembro de 2017, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$80.817 (R\$59.213 em 30 de setembro de 2016).

#### ***Modelo de precificação***

##### *Stock Grant*

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

#### ***Remuneração baseada em ações***

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

#### ***Antecipação de vesting dos incentivos de longo prazo CETIP***

No contexto da combinação de negócios entre a B3 e a CETIP (Nota 2(d)), os programas de incentivo de longo prazo concedidos a funcionários da CETIP foram antecipados e posteriormente cancelados mediante pagamento de contraprestação em dinheiro que foi devidamente registrado na rubrica "Obrigações salariais e encargos sociais" juntamente com os encargos sociais incidentes sobre o mesmo totalizando R\$294.621 em 31 de março de 2017. Para fins de consolidação das demonstrações contábeis o referido valor foi incorporado ao Patrimônio Líquido Base da CETIP utilizado para elaboração do Laudo de Alocação de Preço de Compra (*Purchase Price Allocation – PPA*).

#### ***b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo***

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a B3 decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da B3 a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da B3 a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

Praticamente todos os beneficiários escolheram ter suas opções canceladas, e as ações recebidas em contrapartida ao cancelamento das opções não-vested foram vinculadas ao Plano de Concessão de Ações aprovado pela B3 em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de setembro de 2017 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$32.575 (R\$27.017 em 31 de dezembro de 2016).

#### *Efeitos decorrentes do exercício de opções*

Em 30 de setembro de 2017, o valor recebido pelo exercício de opções foi de R\$360 e o custo das ações em tesouraria alienadas foi de R\$366. Para o período findo em 30 de setembro de 2016, não houve efeitos decorrentes do exercício de opções.

#### *c. Matching*

Em reunião do Conselho de Administração da Cetip realizada em 4 de novembro de 2015 foi aprovado o Programa de *Matching*, cujos principais objetivos são: (i) aumentar o alinhamento a médio e longo prazo dos interesses dos participantes com os interesses dos acionistas, ampliando o senso de propriedade e o comprometimento dos participantes por meio do conceito de investimento e risco; e (ii) fortalecer os incentivos para permanência e estabilidade de longo prazo dos participantes, no contexto de uma companhia aberta.

O programa prevê a possibilidade de o participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados líquida em ações da Companhia e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da Companhia, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela Cetip em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da Companhia para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela Companhia durante cada período de carência.

A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor das despesas com o Programa de *Matching*, líquido de encargos sociais, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$3.546 no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e R\$6.137 acumulado no exercício de 2017.

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* de cada lote e remensuradas na data do balanço com base na cotação das ações da Companhia, considerando-se também uma estimativa de que 2,5% das ações concedidas não atingirão o *vesting*.

#### *d. Previdência complementar*

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da Cetip pela B3 (Nota 2(e)) serão mantidos até o final do exercício de 2018 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado)

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

vigentes da Companhia. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2018, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

#### *e. Assistência médica pós-emprego*

A B3 mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de setembro de 2017, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$22.882 (R\$21.080 em dezembro de 2016), calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa de desconto	5,7% a.a.	7,3% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

Não há mudança com relação à sensibilidade do passivo atuarial para as principais premissas divulgadas em 31 de dezembro de 2016:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	19.664	(22.651)
Inflação médica	22.637	(19.666)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	22.123	(20.069)

A B3 é a responsável por selecionar as políticas contábeis, métodos e premissas do plano e é a única responsável por alterações necessárias a essas regras.

## 19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

### *a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação*

Os saldos e as movimentações de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>B3</b>				
	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	Incorporação Cetip	30/09/2017	
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2017
<b>Ativo diferido</b>					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	106.482	19.070	-	85.414	210.966
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	68.992	239.998	-	-	308.990
Variação cambial - Ações no exterior	14.022	-	(1.998)	-	12.024
Marcação a mercado	138.013	(120.252)	-	-	17.761
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	-	22.273	-	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	-	63.597	-	-	63.597
Receitas a apropriar	-	665	-	24.089	24.754
Cetip Lux	-	3.236	-	12.096	15.332
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	-	-	-	11.448	11.448
Outras diferenças temporárias	89.381	10.365	-	23.866	123.612
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>416.890</b>	<b>238.952</b>	<b>(1.998)</b>	<b>156.913</b>	<b>810.757</b>
<b>Passivo diferido</b>					
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.375.874)	(518.790)	-	-	(3.894.664)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(1.498)	-	(15.796)	(6.454)	(23.748)
Variação cambial - Ações no exterior	(5.866)	-	(517)	-	(6.383)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	-	379	-	(13.845)	(13.466)
Cetip Lux	-	(3.765)	-	(8.202)	(11.967)
Mais valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	-	-	-	(14.031)	(14.031)
Outras diferenças temporárias	(9.777)	11.820	-	(25.270)	(23.227)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(3.393.015)</b>	<b>(510.356)</b>	<b>(16.313)</b>	<b>(67.802)</b>	<b>(3.987.486)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(2.976.125)</b>	<b>(271.404)</b>	<b>(18.311)</b>	<b>89.111</b>	<b>(3.176.729)</b>

	<b>Consolidado</b>				
	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	Incorporação Cetip	30/09/2017	
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2017
<b>Ativo diferido</b>					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	106.482	19.077	-	85.414	210.973
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	68.992	239.998	-	-	308.990
Variação cambial - Ações no exterior	14.022	-	(1.998)	-	12.024
Marcação a mercado	138.013	(120.253)	-	-	17.760
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	-	22.273	-	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	-	63.597	-	-	63.597
Receitas a apropriar	-	665	-	24.089	24.754
Cetip Lux	-	3.236	-	12.096	15.332
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	-	-	-	11.448	11.448
Outras diferenças temporárias	89.381	10.597	-	23.867	123.845
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>416.890</b>	<b>239.190</b>	<b>(1.998)</b>	<b>156.914</b>	<b>810.996</b>
<b>Passivo diferido</b>					
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.375.874)	(518.790)	-	-	(3.894.664)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(1.498)	-	(15.796)	(6.454)	(23.748)
Variação cambial - Ações no exterior	(5.866)	-	(517)	-	(6.383)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	-	379	-	(13.845)	(13.466)
Cetip Lux	-	(3.765)	-	(8.202)	(11.967)
Mais valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	-	-	-	(14.031)	(14.031)
Outras diferenças temporárias	(9.777)	(5.794)	-	(7.659)	(23.230)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(3.393.015)</b>	<b>(527.970)</b>	<b>(16.313)</b>	<b>(50.191)</b>	<b>(3.987.489)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(2.976.125)</b>	<b>(288.780)</b>	<b>(18.311)</b>	<b>106.723</b>	<b>(3.176.493)</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

#### ***b. Período estimado de realização***

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$308.990) é de R\$24.702 até um ano e R\$786.055 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de setembro de 2017 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$441.235.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de setembro de 2017 é de R\$7.819.667 (R\$1.565.336 em 31 de dezembro de 2016).

O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo ou alienação.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c. *Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social*

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	2017		B3 2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	480.770	1.104.162	332.809	737.072
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(163.462)	(375.415)	(113.155)	(250.604)
Adições:	(12.357)	(77.154)	1.366	(100.840)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(561)	(23)	(324)
Despesas não dedutíveis - permanentes	798	(3.381)	1.389	9.670
Varição cambial sobre investimento no exterior	(16.391)	(16.391)	-	-
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	3.236	3.236	-	(99.225)
Resultado no exterior	-	-	-	(10.961)
Adesão PERT (Nota 14 (f))	-	(60.057)	-	-
Exclusões:	31.318	128.543	72.440	132.932
Equivalência patrimonial	3.574	53.105	(862)	1.945
Juros sobre capital próprio	27.744	75.438	73.302	130.987
Outros	(6)	(6)	6	(168)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(144.507)</b>	<b>(324.032)</b>	<b>(39.343)</b>	<b>(218.680)</b>
Alíquota efetiva	30,06%	29,35%	11,82%	29,67%

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	486.864	1.158.640	334.528	743.940
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(165.534)	(393.938)	(113.740)	(252.940)
Adições:	(12.908)	(59.962)	(1.438)	(103.824)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(561)	(23)	(324)
Despesas não dedutíveis - permanentes	1.957	642	(1.415)	6.686
Variação cambial sobre investimento no exterior	(14.865)	14	-	-
IR impairment - CME	-	-	-	(99.225)
Resultado no exterior	-	-	-	(10.961)
Adesão PERT (Nota 14 (f))	-	(60.057)	-	-
Exclusões:	27.919	75.781	73.302	130.987
Equivalência patrimonial	175	343	-	-
Juros sobre capital próprio	27.744	75.438	73.302	130.987
Outros	6	(23)	6	(168)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(150.517)</b>	<b>(378.142)</b>	<b>(41.870)</b>	<b>(225.945)</b>
Alíquota efetiva	30,92%	32,64%	12,52%	30,37%

#### *d. Tributos a compensar e recuperar*

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	34.164	146.828	34.202	146.828
Saldo negativo IRPJ/CSLL	402.237	22.749	402.237	22.749
Impostos no exterior a compensar	3.687	(2.352)	7.632	(2.352)
PIS/Cofins à compensar	1.342	1.541	1.342	1.541
Tributos diversos	25.833	10.787	25.961	10.928
<b>Total</b>	<b>467.263</b>	<b>179.553</b>	<b>471.374</b>	<b>179.694</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20 Receitas

	<b>B3</b>			
	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&amp;F</b>	<b>288.330</b>	<b>824.058</b>	<b>240.555</b>	<b>790.562</b>
Derivativos	283.646	809.745	235.975	775.088
Câmbio	4.684	14.313	4.580	15.474
<b>Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa</b>	<b>286.932</b>	<b>829.823</b>	<b>241.795</b>	<b>704.925</b>
Negociação - emolumentos de pregão	45.430	132.627	38.745	113.076
Transações - compensação e liquidação	232.331	676.474	198.567	578.349
Outras	9.171	20.722	4.483	13.500
<b>Segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) - CETIP</b>	<b>276.782</b>	<b>276.782</b>	-	-
Registro	29.596	29.596	-	-
Custódia	123.506	123.506	-	-
Utilização mensal	60.958	60.958	-	-
Transações	36.172	36.172	-	-
Outras receitas de serviços	26.550	26.550	-	-
<b>Segmento de financiamentos (UFIN) - CETIP</b>	<b>98.253</b>	<b>98.253</b>	-	-
SNG	39.884	39.884	-	-
Sistema de contratos	50.412	50.412	-	-
Market data e desenvolvimento de soluções	7.452	7.452	-	-
Outras receitas de serviços financiamentos	505	505	-	-
<b>Outras receitas</b>	<b>201.366</b>	<b>461.257</b>	<b>127.311</b>	<b>354.311</b>
Empréstimos de valores mobiliários	25.250	75.129	30.179	77.664
Listagem de valores mobiliários	14.113	42.581	13.129	39.599
Depositária, custódia e back-office	59.571	165.642	47.409	126.466
Acesso dos participantes de negociação	11.488	28.553	8.654	27.771
Vendors - cotações e informações de mercado	29.801	82.858	24.624	76.119
Outras	61.143	66.494	3.316	6.692
<b>Deduções</b>	<b>(108.897)</b>	<b>(247.040)</b>	<b>(61.393)</b>	<b>(185.167)</b>
PIS e Cofins	(91.589)	(210.142)	(52.853)	(160.227)
Impostos sobre serviços	(17.308)	(36.898)	(8.540)	(24.940)
<b>Receita</b>	<b>1.042.766</b>	<b>2.243.133</b>	<b>548.268</b>	<b>1.664.631</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017		Consolidado 2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&amp;F</b>	<b>288.325</b>	<b>824.043</b>	<b>240.550</b>	<b>790.544</b>
Derivativos	283.645	809.744	235.975	775.088
Câmbio	4.680	14.299	4.575	15.456
<b>Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa</b>	<b>286.933</b>	<b>829.824</b>	<b>241.795</b>	<b>704.925</b>
Negociação - emolumentos de pregão	45.430	132.627	38.745	113.076
Transações - compensação e liquidação	232.331	676.474	198.567	578.349
Outras	9.172	20.723	4.483	13.500
<b>Segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) - CETIP</b>	<b>276.782</b>	<b>562.867</b>	-	-
Registro	29.596	59.056	-	-
Custódia	123.506	251.764	-	-
Utilização mensal	60.958	123.596	-	-
Transações	36.172	73.655	-	-
Outras receitas de serviços	26.550	54.796	-	-
<b>Segmento de financiamentos (UFIN) - CETIP</b>	<b>107.034</b>	<b>214.749</b>	-	-
SNG	39.885	79.613	-	-
Sistema de contratos	50.412	100.542	-	-
Market data e desenvolvimento de soluções	16.232	33.744	-	-
Outras receitas de serviços financiamentos	505	850	-	-
<b>Outras receitas</b>	<b>211.763</b>	<b>495.061</b>	<b>138.936</b>	<b>389.050</b>
Empréstimos de valores mobiliários	25.250	75.129	30.179	77.664
Listagem de valores mobiliários	14.113	42.581	13.129	39.599
Depositária, custódia e back-office	59.571	165.642	47.409	126.466
Acesso dos participantes de negociação	11.488	28.553	8.654	27.771
Vendors - cotações e informações de mercado	29.801	82.858	24.624	76.119
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	8.800	28.769	9.880	28.780
Outras	62.740	71.529	5.061	12.651
<b>Deduções</b>	<b>(110.073)</b>	<b>(286.544)</b>	<b>(62.135)</b>	<b>(187.391)</b>
PIS e Cofins	(92.449)	(241.788)	(53.456)	(162.056)
Impostos sobre serviços	(17.624)	(44.756)	(8.679)	(25.335)
<b>Receita</b>	<b>1.060.764</b>	<b>2.640.000</b>	<b>559.146</b>	<b>1.697.128</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21 Despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Descrição	2017		B3 2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	Assessores, consultores e marca	230	38.600	7.163
Integração, rescisões para captura de sinergias	27.047	108.105	-	-
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	7.436	78.192	-	-
<b>Total</b>	<b>34.713</b>	<b>224.897</b>	<b>7.163</b>	<b>55.955</b>

Descrição	2017		Consolidado 2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	Assessores, consultores e marca	230	39.175	7.163
Integração, rescisões para captura de sinergias	27.047	108.105	-	-
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	7.436	78.192	-	-
<b>Total</b>	<b>34.713</b>	<b>225.472</b>	<b>7.163</b>	<b>55.955</b>

## 22 Despesas diversas

Descrição	2017		B3 2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	Energia elétrica, água e esgoto	5.172	14.498	4.573
Contribuições e donativos	1.539	5.432	1.960	6.021
Viagens	1.096	2.354	958	2.748
Despesas com provisões diversas (1)	50.127	75.344	226.699	235.835
Despesas com entidades no exterior	713	2.542	777	2.311
Locações	1.869	2.788	588	1.815
Programa incentivo mercado a vista	1.112	3.838	1.215	5.394
Outras	5.552	10.440	1.885	4.209
<b>Total</b>	<b>67.180</b>	<b>117.236</b>	<b>238.655</b>	<b>272.750</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado			
	2017		2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	5.273	15.285	4.674	14.684
Contribuições e donativos	1.565	5.813	1.986	6.097
Viagens	1.168	3.022	1.007	2.907
Despesas com provisões diversas (1)	50.379	84.810	234.708	244.642
Locações	2.023	6.049	648	2.020
Programa incentivo mercado a vista	1.112	3.838	1.215	5.395
Outras	5.601	12.360	1.963	4.350
<b>Total</b>	<b>67.121</b>	<b>131.177</b>	<b>246.201</b>	<b>280.095</b>

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para honorários de sucesso advocatícios (Nota 14) e provisões para perdas em contas a receber.

## 23 Resultado financeiro

	B3			
	2017		2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	143.473	742.820	321.972	738.936
Variações cambiais	66.701	73.174	703	67.421
Outras receitas financeiras	10.811	17.926	15.279	22.690
Dividendos sobre ações exterior	669	10.707	976	40.447
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(6.005)	(33.928)	(15.609)	(35.614)
	<b>215.649</b>	<b>810.699</b>	<b>323.321</b>	<b>833.880</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros da dívida no exterior	(30.620)	(95.619)	(32.977)	(101.301)
Variações cambiais	(1.707)	(9.501)	(633)	(46.356)
Hedge de valor justo	(32.293)	(124.040)	(62.015)	(121.461)
Resultado instrumento hedge de fluxo de caixa	(1.190)	(11.313)	(791)	(791)
Juros captação - Debêntures	(82.322)	(260.581)	-	-
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(14.602)	(19.409)	-	-
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	-	(76.855)	-	-
Outras despesas financeiras	(2.288)	(51.103)	(6.871)	(31.565)
	<b>(165.022)</b>	<b>(648.421)</b>	<b>(103.287)</b>	<b>(301.474)</b>
<b>Alienação das ações do CME Group</b>	-	-	-	(572.800)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>50.627</b>	<b>162.278</b>	<b>220.034</b>	<b>(40.394)</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017		Consolidado 2016	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	146.571	777.987	323.832	744.098
Variações cambiais	2.344	8.816	703	67.421
Outras receitas financeiras	10.718	18.827	15.289	22.722
Dividendos sobre ações exterior	669	10.707	976	40.447
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(6.059)	(35.954)	(15.684)	(35.821)
	<b>154.243</b>	<b>780.383</b>	<b>325.116</b>	<b>838.867</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros da dívida no exterior	(30.620)	(95.619)	(32.977)	(101.301)
Variações cambiais	19.212	(10.340)	(633)	(46.356)
Hedge de valor justo	(32.293)	(124.040)	(62.015)	(121.461)
Resultado instrumento hedge de fluxo de caixa	(1.190)	(11.313)	(791)	(791)
Juros captação - Debêntures	(82.322)	(274.924)	-	-
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(5.528)	(15.958)	-	-
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	-	(76.855)	-	-
Outras despesas financeiras	(2.508)	(52.583)	(7.175)	(32.380)
	<b>(135.249)</b>	<b>(661.632)</b>	<b>(103.591)</b>	<b>(302.289)</b>
<b>Alienação das ações do CME Group</b>	-	-	-	(572.800)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18.994</b>	<b>118.751</b>	<b>221.525</b>	<b>(36.222)</b>

## 24 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Com a consumação da operação entre a B3 e a CETIP ocorrida em 29 de março de 2017, a B3 passou a apresentar mais dois segmentos operacionais: segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) e segmento de financiamentos (UFIN).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 de setembro de 2017						
Consolidado						
	Segmento	Segmento	Produtos	Segmento CETIP	Segmento CETIP	Total
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	UTVM	UFIN	
			Institucionais			
<b>Receita</b>	<b>736.909</b>	<b>742.078</b>	<b>442.712</b>	<b>517.494</b>	<b>200.807</b>	<b>2.640.000</b>
Despesa operacional ajustada	(156.456)	(178.073)	(170.442)	(88.350)	(67.185)	(660.506)
Stock Options e Stock Grant	(23.343)	(23.908)	(28.033)	(3.961)	(1.364)	(80.609)
PCLD e outras provisões	(25.900)	(25.651)	(15.943)	(15.943)	(4.611)	(88.048)
<b>Resultado</b>	<b>531.210</b>	<b>514.446</b>	<b>228.294</b>	<b>409.240</b>	<b>127.647</b>	<b>1.810.837</b>
Depreciação e amortização						(480.978)
Relacionadas à combinação com a CETIP						(225.472)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)						(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial						1.010
Resultado financeiro						118.751
Imposto de renda e contribuição social						(378.142)
<b>Lucro líquido do período</b>						<b>780.498</b>

30 de setembro de 2016				
Consolidado				
	Segmento	Segmento	Produtos	Total
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	
			Institucionais	
<b>Receita</b>	<b>712.358</b>	<b>632.578</b>	<b>352.192</b>	<b>1.697.128</b>
Despesa operacional ajustada	(151.902)	(149.798)	(144.781)	(446.481)
Stock Options e Stock Grant	(30.957)	(28.378)	(28.343)	(87.678)
PCLD e outras provisões	(106.124)	(89.068)	(55.554)	(250.746)
Repasse de multas	-	-	(3.390)	(3.390)
<b>Resultado</b>	<b>423.375</b>	<b>365.334</b>	<b>120.124</b>	<b>908.833</b>
Relacionadas à combinação com a CETIP	-	-	(55.955)	(55.955)
Depreciação e amortização	(29.868)	(28.161)	(14.687)	(72.716)
Resultado financeiro				(36.222)
Imposto de renda e contribuição social				(225.945)
<b>Lucro líquido do período</b>				<b>517.995</b>

## 25 Outras informações

- a. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2017, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	322.110
Responsabilidade civil	374.000
Garantia (1)	1.471.569
Obras de arte	16.133
<b>Total</b>	<b>2.183.812</b>

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2017**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de setembro de 2017 é de R\$21.445 (R\$20.518 em 31 de dezembro de 2016).

## 26 Eventos subsequentes

Em reunião realizada em 10 de novembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$168.131, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2017. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 07 de dezembro de 2017 tomando como base de cálculo a posição acionária de 21 de novembro de 2017.

## 27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 9 – Intangível

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 24 – Informações sobre segmentos de negócios

\* \* \*